

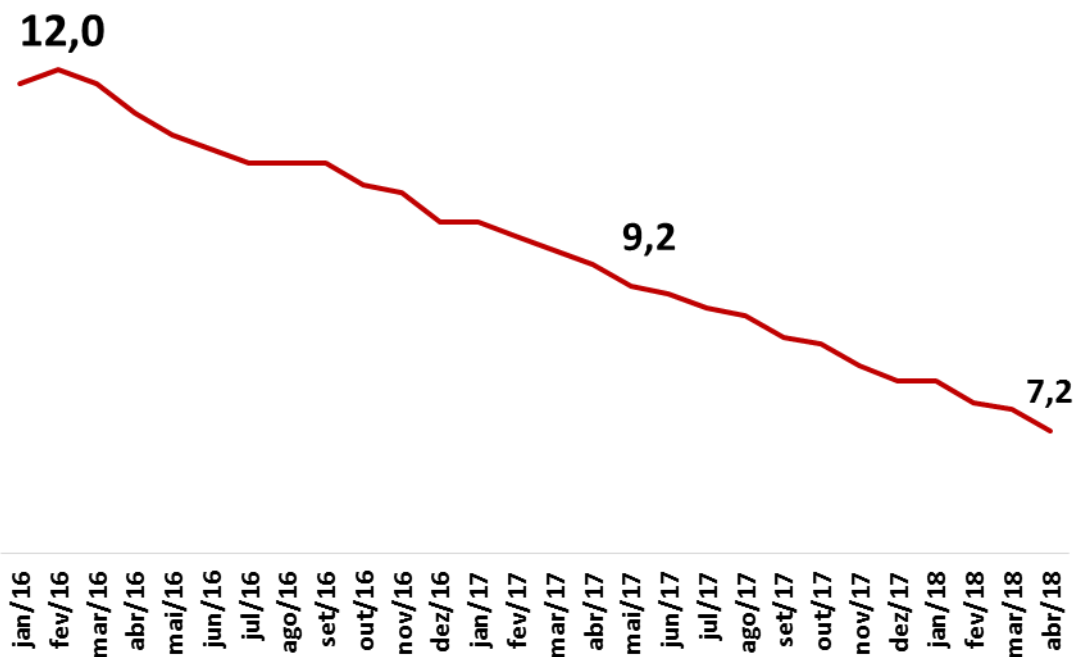
Audição Regimental

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

4 de julho de 2018

Emprego e desemprego – Estimativas mensais

Taxa de desemprego (%)



Taxa de desemprego de 7,2% em abril

=

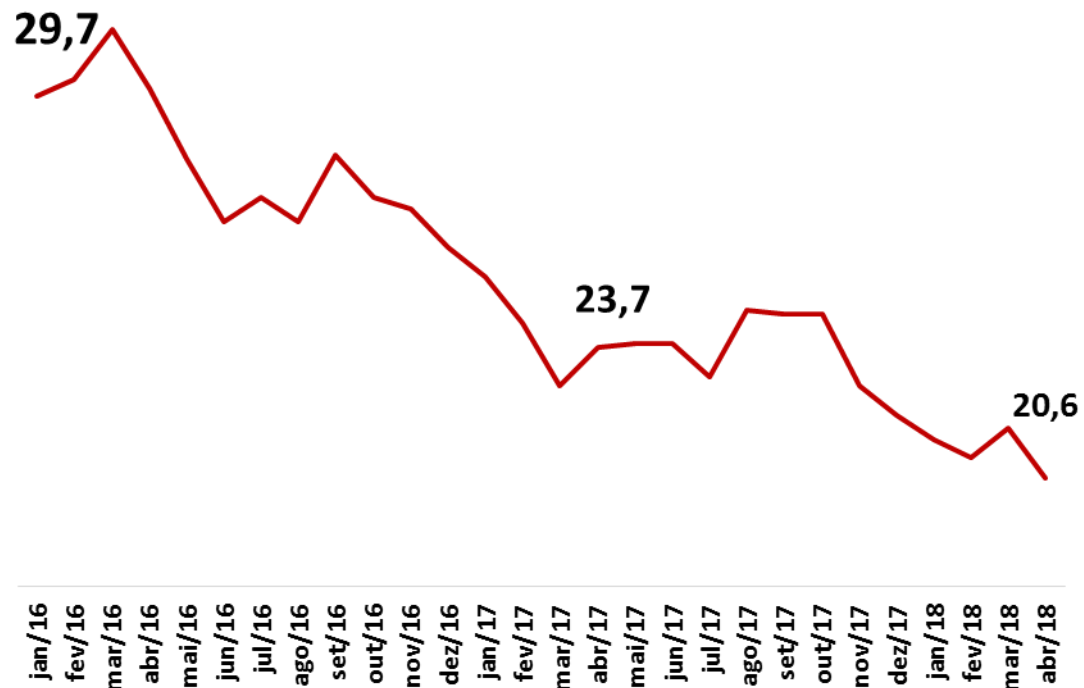
369,4 mil desempregados



Taxa de desemprego mais baixa
desde novembro de 2002

Emprego e desemprego – Estimativas mensais

Taxa de desemprego jovem (%)



Taxa de desemprego jovem de 20,6% em abril

=

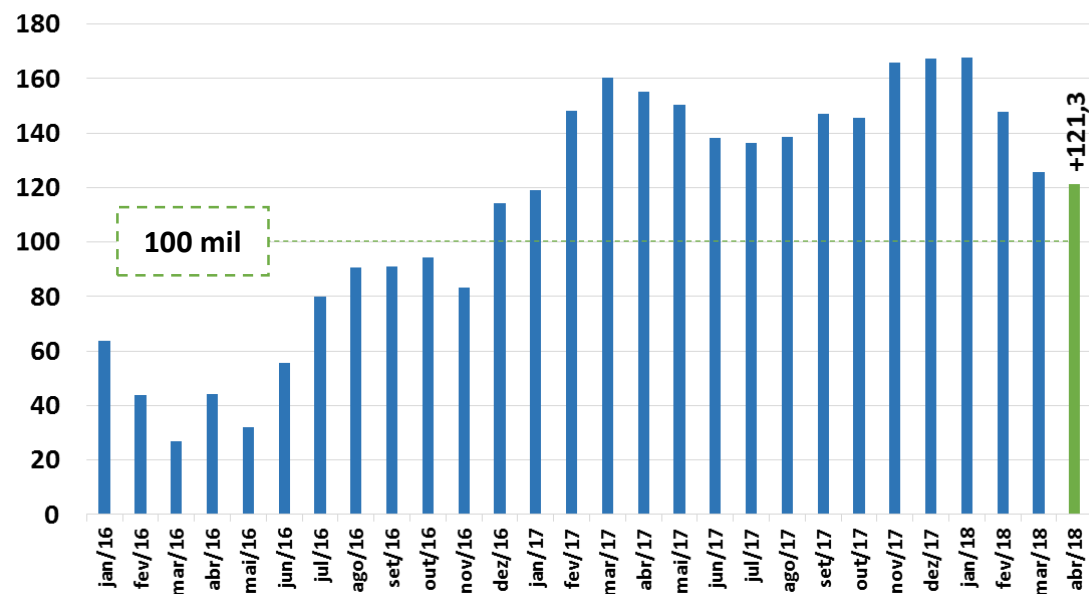
74,7 mil jovens desempregados



Taxa de desemprego jovem mais baixa
desde junho de 2008

Emprego e desemprego – Estimativas mensais

Crescimento homólogo do emprego (mil.)



Crescimento homólogo de 2,6%

=

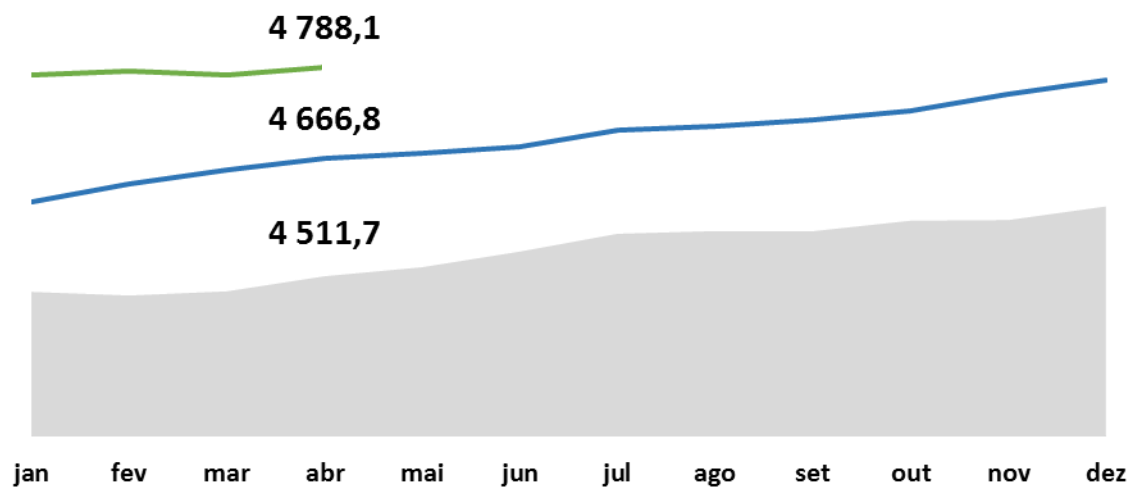
+121,3 mil pessoas empregadas



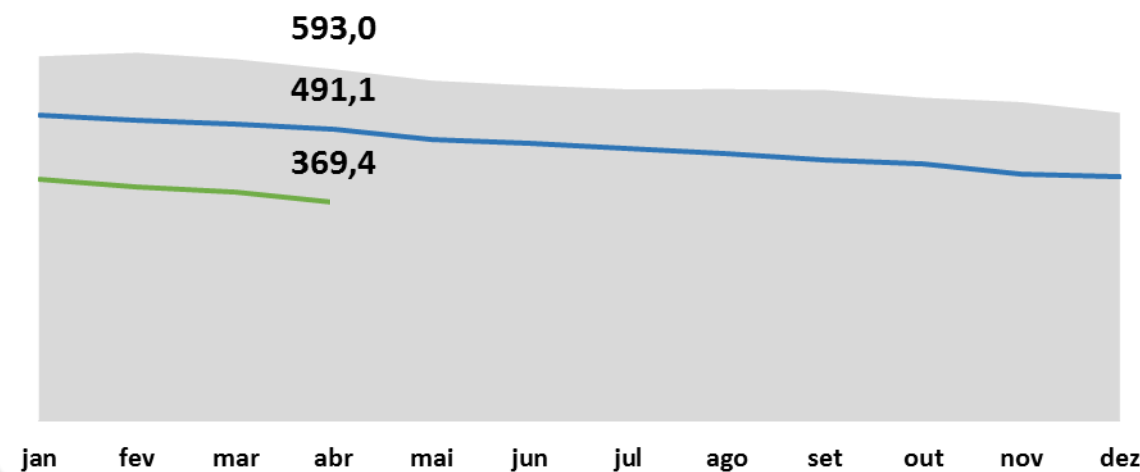
**Criação de emprego acima dos 100 mil
desde dezembro de 2016**

Emprego e desemprego – Estimativas mensais

População empregada (mil.)



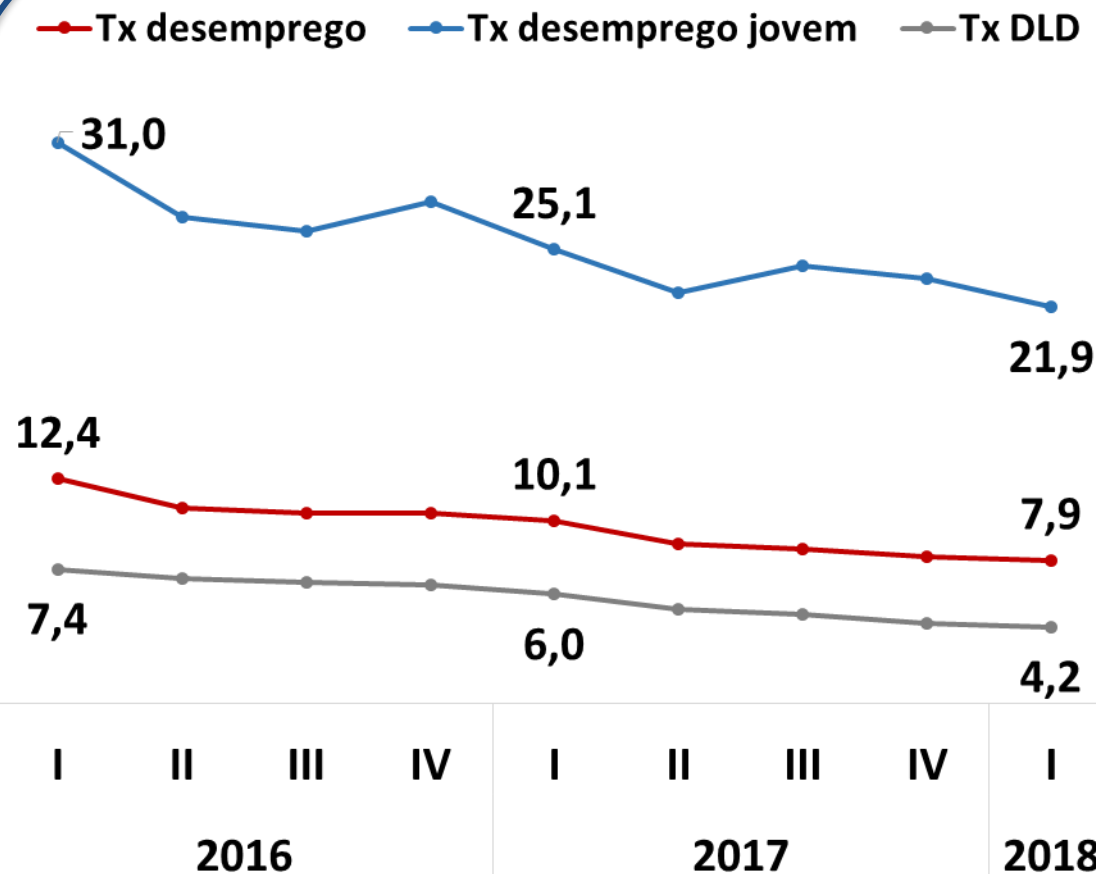
População desempregada (mil.)



- Estimativas revistas para **abril** situam emprego no nível mais elevado desde janeiro de 2010
- **Em 12 meses: +121,3 mil pessoas empregadas**

- População desempregada em **abril** no valor mais baixo desde outubro de 2002
- **Em 12 meses: -121,7 mil pessoas desempregadas**

Emprego e desemprego – Dados trimestrais



1.º trimestre

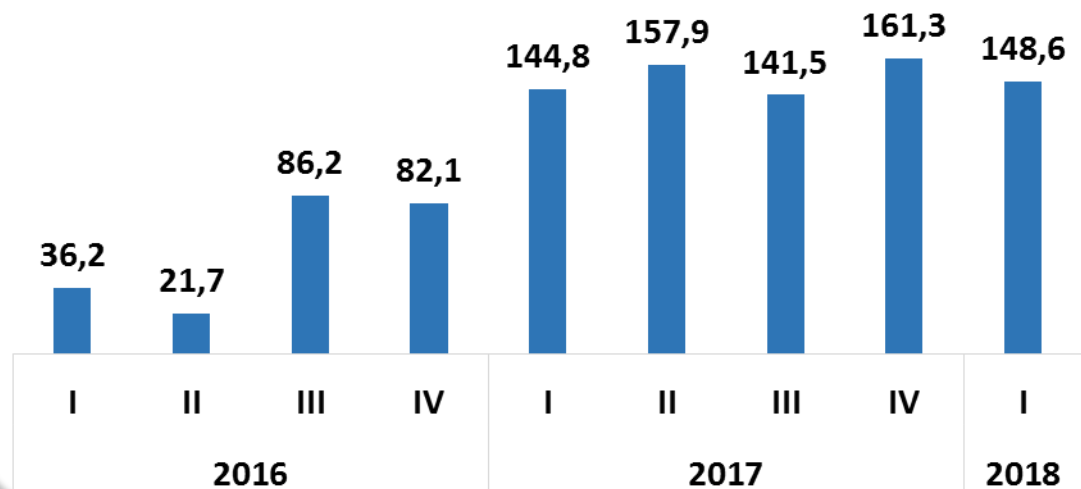
	2017		2018
Tx. desemprego	10,1%	↘	7,9%
Tx. desemprego jovem	25,1%	↘	21,9%
Tx. DLD	6,0%	↘	4,2%



**Taxa de desemprego mais baixa desde
4.º trimestre de 2008**

Emprego e desemprego – Dados trimestrais

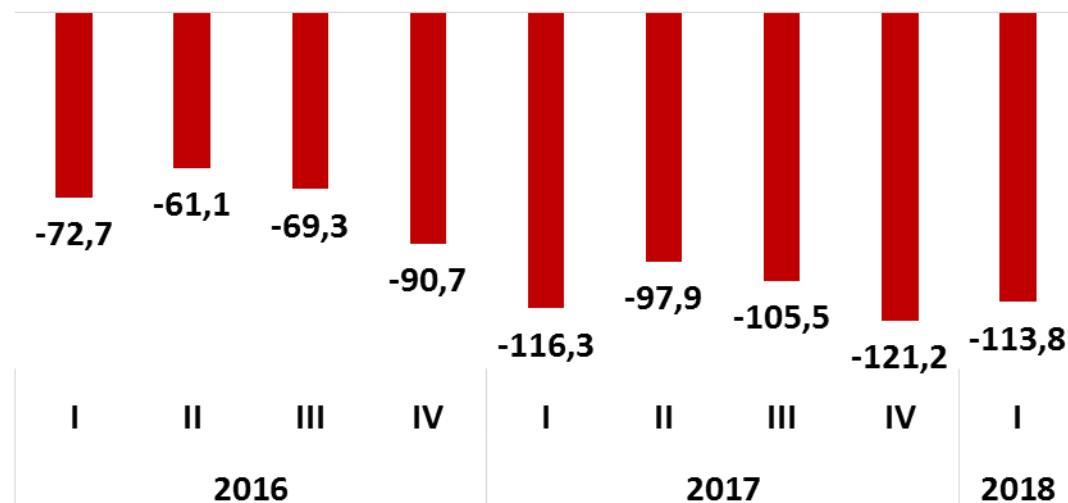
Crescimento homólogo do emprego (mil.)



No 1.º trimestre de 2018:

- **Crescimento homólogo de 3,2%**
(+148,6 mil empregos)
- Crescimento acima dos 3% há cinco trimestres consecutivos

Redução homóloga do desemprego (mil.)

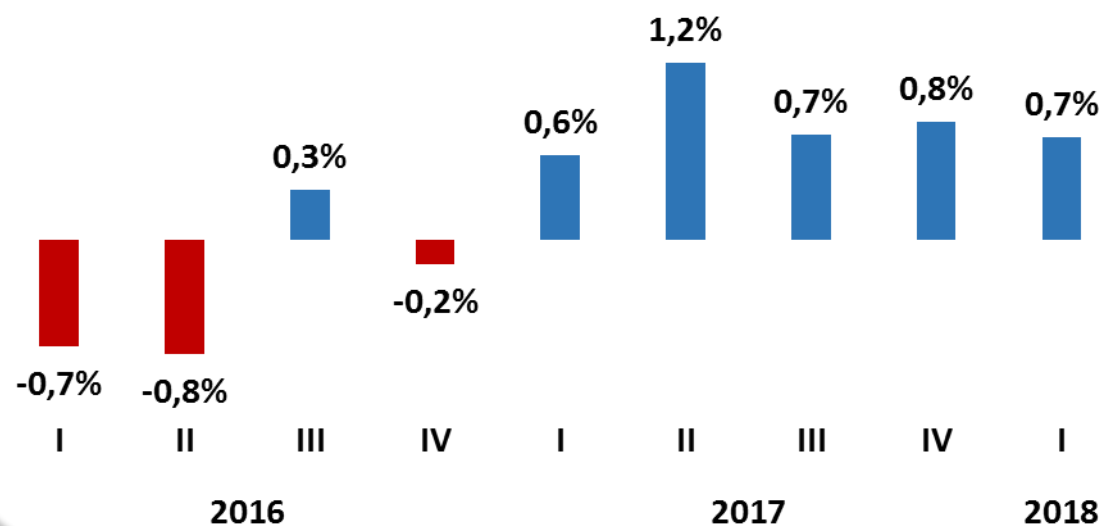


No 1.º trimestre de 2018:

- **Diminuição homóloga de 21,7%**
(-113,8 mil desempregados)
- Saldo positivo entre crescimento do emprego e diminuição do desemprego (aprox. 40 mil)

População ativa – Dados trimestrais

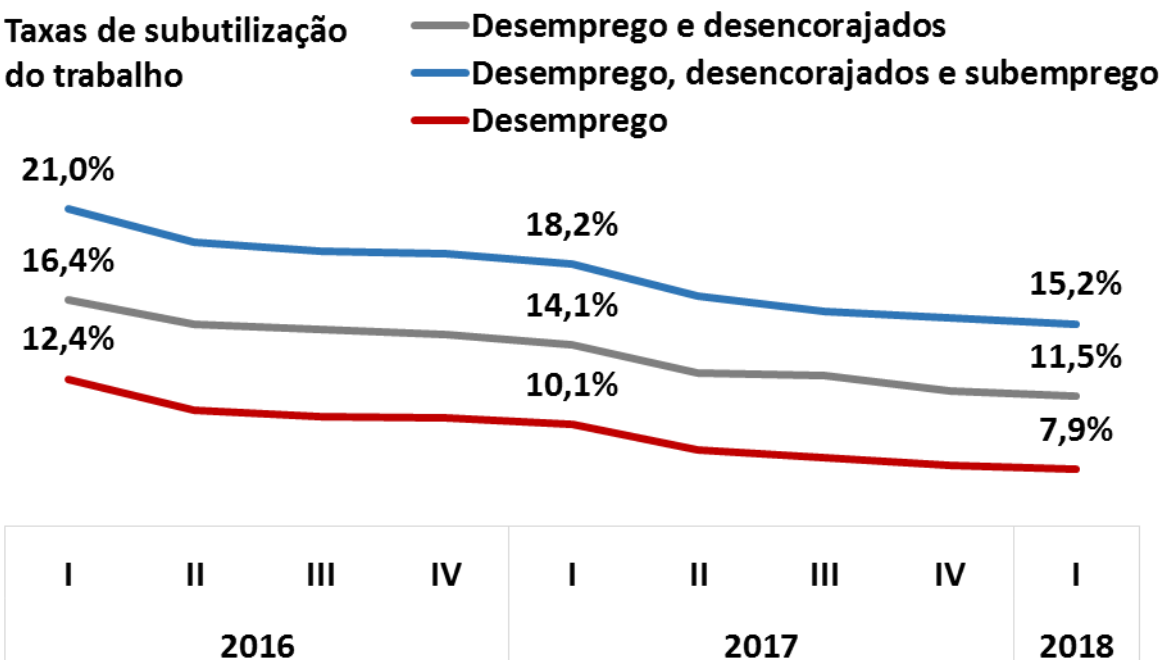
Variação homóloga da população ativa (%)



Variações homólogas no 1.º trimestre de 2018

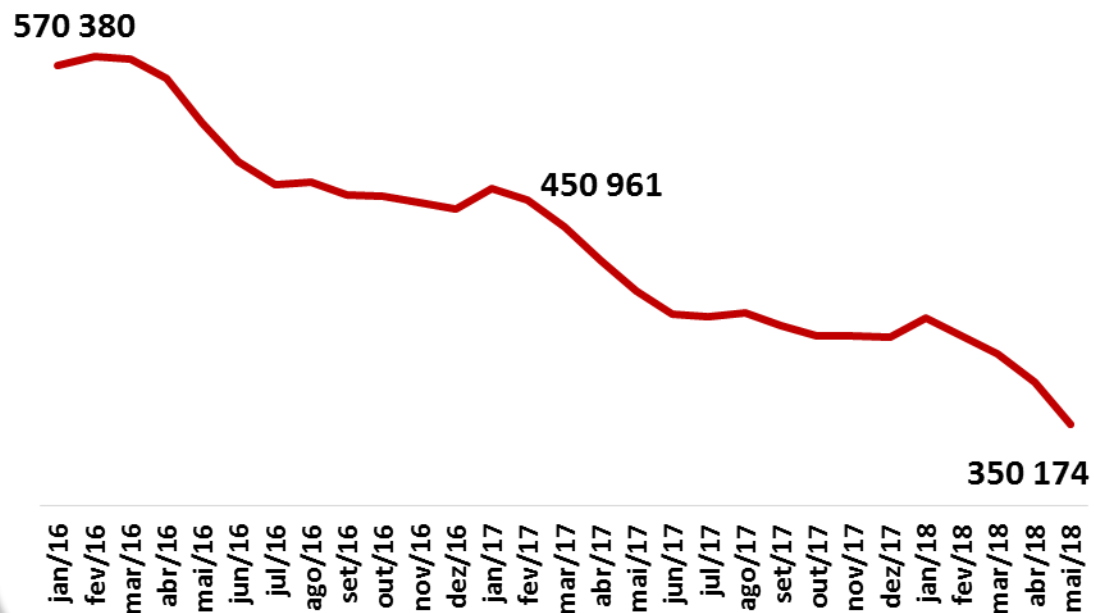
População ativa	+34,8 mil
Desencorajados	-26,9 mil
Subemprego a tempo parcial	-19,5 mil

Taxas de subutilização do trabalho



Desemprego registado – Evolução mensal

Desemprego registado



	Maio 2018	Variação Mensal	Variação Homóloga
Total inscritos	350 174	-6,9%	-19,0%
Jovens	35 062	-10,3%	-25,9%
Longa duração	172 452	-5,6%	-21,2%



**Maior redução em cadeia (-6,9%)
da série iniciada em 1989**

Desemprego registado no nível mais baixo em 16 anos

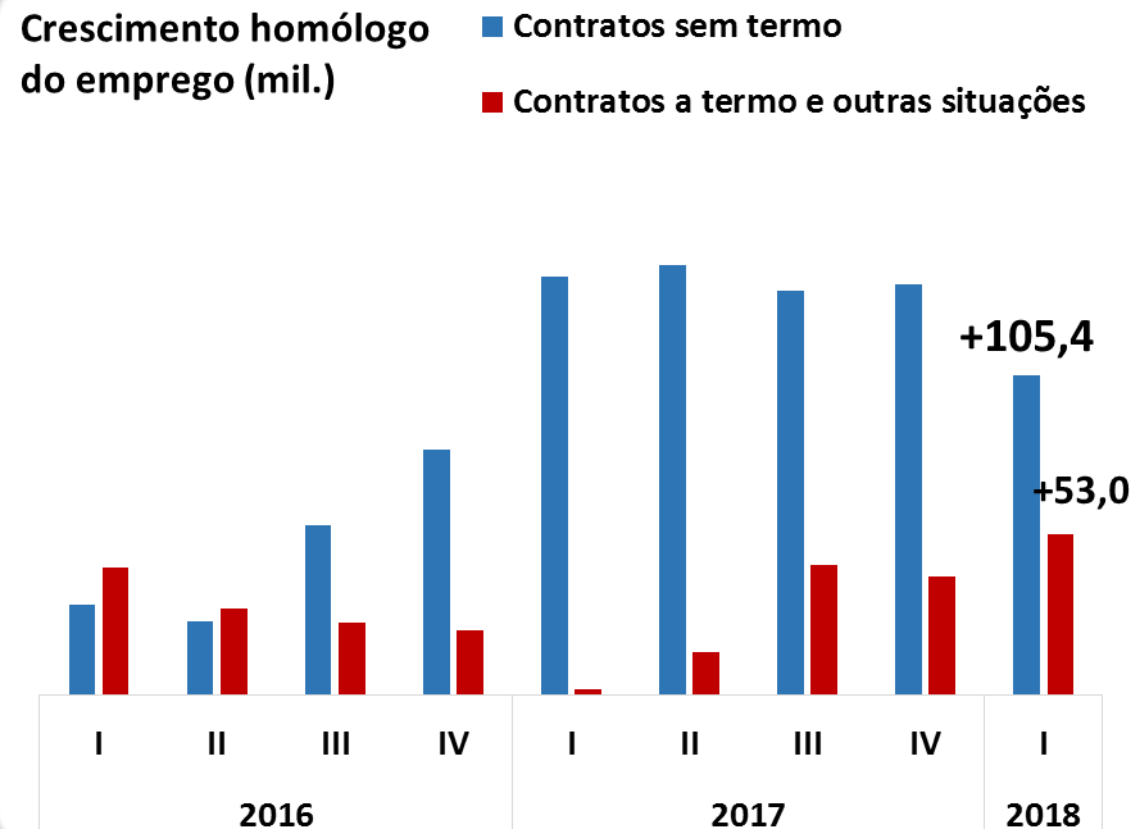
Qualidade do emprego criado – Dados trimestrais

Crescimento homólogo do emprego no 1.º trimestre de 2018

- Crescimento do emprego inteiramente explicado pelo aumento do trabalho por conta de outrem: **+158,4 mil postos de trabalho**
- Redução do trabalho por conta própria: **-4,5 mil TI isolados**
- Redução do trabalho a tempo parcial: **-33,8 mil pessoas**
- Fortalecimento da contratação sem termo: **+105,4 mil contratos sem termo**

(71% do crescimento do emprego)

Crescimento homólogo do emprego (mil.)



Atualização do salário mínimo nacional – Avaliação de impactos

TRABALHADORES COM REMUNERAÇÃO DECLARADA NO MÊS DE MARÇO

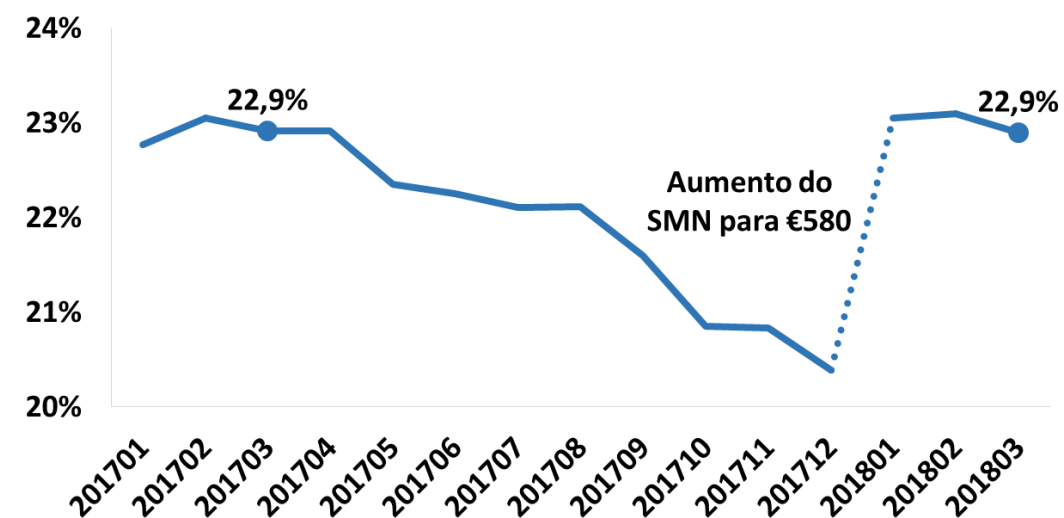
	2017	2018	Variação
Total	3 200 777	3 337 169	+4,3% (136 392)
Abrangidos pelo SMN	733 545	764 166	+4,2% (30 621)
% do total	22,9%	22,9%	Sem alteração

(dados preliminares, sujeitos a revisão)



A proporção de trabalhadores abrangidos pelo SMN aumentou sempre que o SMN foi atualizado, exceto em 2018

Trabalhadores abrangidos pelo SMN (% do total)

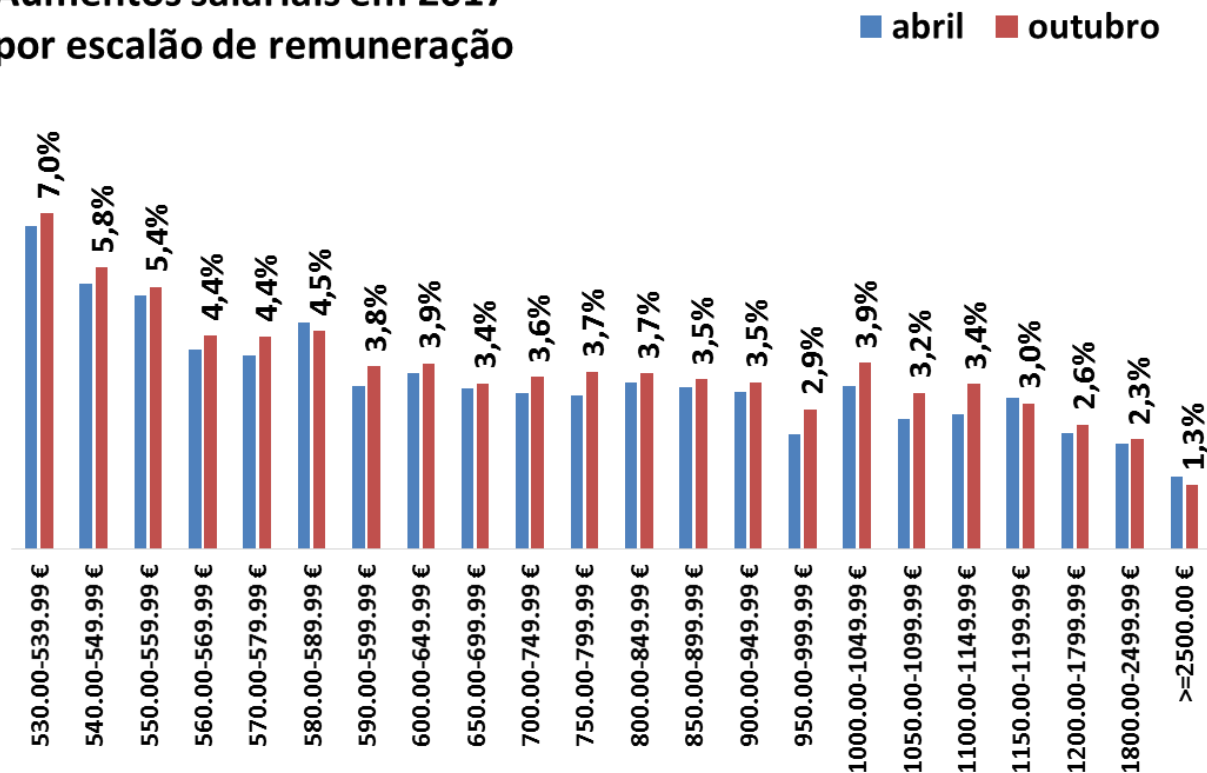


Atualização do salário mínimo nacional – Avaliação de impactos

Aumentos salariais em todos os escalões de remuneração dos trabalhadores que permaneceram no mesmo posto de trabalho entre 2016 e 2017

- **Aumentos na ordem dos 6% nos escalões de remuneração mais baixos**, entre os 530 e os 600 euros
- **Aumentos superiores a 3% nos escalões intermédios**, dos 600 aos 1.800 euros
- **E aumentos mais moderados nos escalões melhor remunerados**, acima dos 2% no escalão dos 1.800 aos 2.500 euros e acima de 1% no escalão acima dos 2.500 euros

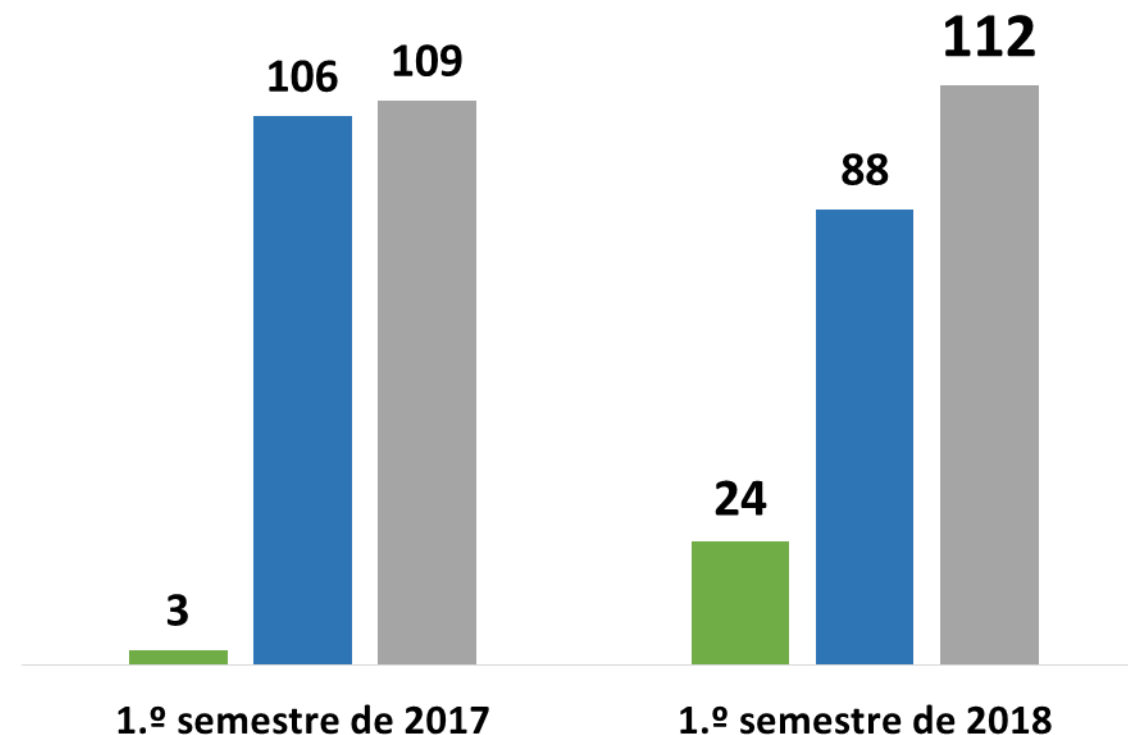
Aumentos salariais em 2017 por escalão de remuneração



Contratação coletiva – Balanço 1.º semestre 2018

- **112 convenções coletivas** publicadas (+3% do que no 1.º semestre de 2017)
- Cobertura potencial de **mais de quase 290 mil trabalhadores** (+15% do que no 1.º semestre de 2017)
- **21% das convenções publicadas foram novas convenções**, com cobertura de **mais de 50 mil trabalhadores** (no 1.º semestre de 2017: 3% das convenções foram novas convenções, com cobertura de menos de 1.000 trabalhadores)

Convenções coletivas publicadas ■ Novas ■ Revisões ■ Total



Reorientação das políticas ativas de emprego

Estágios profissionais

Quatro concursos já realizados: **dotação global de 183,6 M€**

21.000 candidaturas aprovadas: **25.500 estágios**

82% dos estagiários são jovens e 14% são DLD / 20% dos estágios estão em TED (*)

2.650 pedidos aprovados ao Prémio Emprego: **3.000 conversões de estágio em contrato sem termo**

(4.º concurso: candidaturas em análise)

Contrato-Emprego

Quatro concursos já realizados: **dotação global de 75 M€**

14.350 candidaturas aprovadas: **16.700 postos de trabalho**

60% dos apoios direcionados para jovens e DLD / 87% contratos sem termo / 24% em TED (*)

(*) TED = territórios economicamente desfavorecidos

Programa Qualifica – Balanço 1.º semestre 2018

83.821 novas inscrições nos Centros Qualifica

(+86% em termos homólogos)

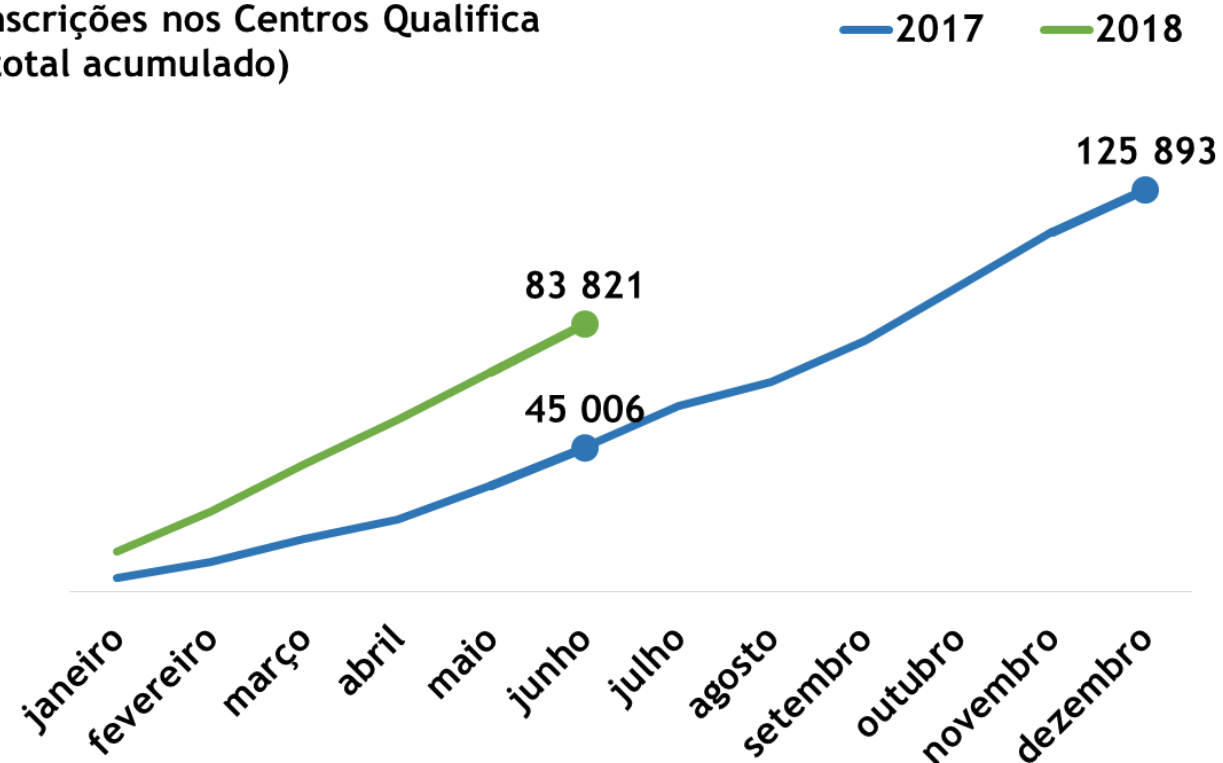
70.226 encaminhamentos para ofertas formativas e processos de RVCC

(+112% em termos homólogos)



48% da meta de inscrições para 2018 alcançada

Inscrições nos Centros Qualifica (total acumulado)



Prestações de desemprego – Balanço mensal

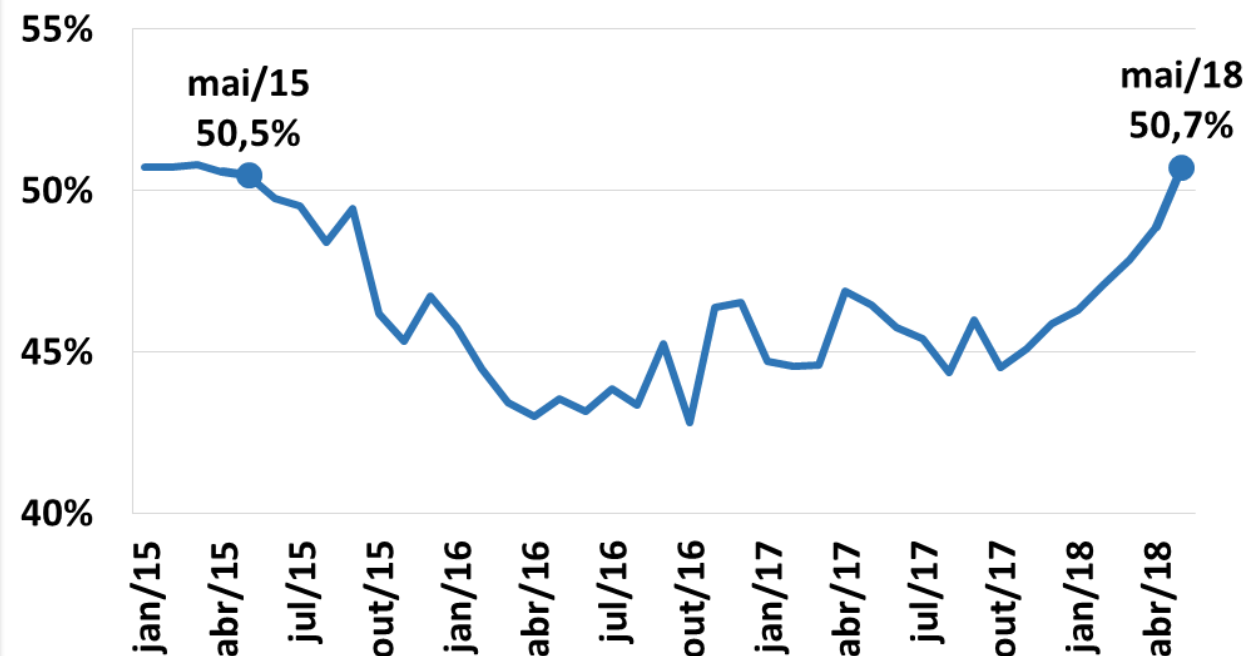
Maio de 2018

A taxa de cobertura das prestações de desemprego subiu para **50,7%**



Foi a primeira vez em três anos que a cobertura das prestações de desemprego superou os 50%

Taxa de cobertura das prestações de desemprego



*Beneficiários de prestações de desemprego /
Desempregados inscritos nos centros de emprego*

Programa de ação para combater a precariedade e promover a negociação coletiva

Eixo I - Combater a precariedade e reduzir a segmentação do mercado de trabalho

Limitar as possibilidades legais de uso de contratos de trabalho a termo e promover uma maior proteção dos trabalhadores;

Diminuir o uso excessivo de contratos não permanentes e promover a contratação sem termo;

Desincentivar o recurso ao trabalho não declarado ou subdeclarado e promover a contratação por tempo indeterminado nos setores com atividade sazonal ou cujo ciclo anual de atividade apresente irregularidades decorrentes da natureza estrutural do respetivo mercado;

Garantir uma maior proteção dos trabalhadores temporários;

Eixo II - Promover um maior dinamismo da negociação coletiva

Promover um maior dinamismo da contratação coletiva e reduzir a individualização das relações laborais;

Prevenir a ocorrência de lacunas decorrentes da caducidade das convenções coletivas;

Promover a dimensão coletiva dos instrumentos de regulação do trabalho;

Eixo III - Reforçar os meios e instrumentos públicos de regulação das relações laborais

Reforçar os meios e instrumentos da Autoridade para as Condições de Trabalho;

Reforçar o papel da Administração do Trabalho na mediação e conciliação;

Simplificar e modernizar os procedimentos de comunicação relativos aos contratos de trabalho.

Balanço PREVPAP

Total de requerimentos
31.957

Pareceres analisados pelas CAB
22.321

Com parecer favorável
12.522

Aprovados e homologados
7.101

Concursos lançados
320 = 2.267 vagas



**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL**

Total de requerimentos
3.333

Pareceres analisados pela
CAB MTSSS **2.782**

Com parecer favorável
1.858

Aprovados e homologados
1.576

Concursos lançados
67 = 531 vagas

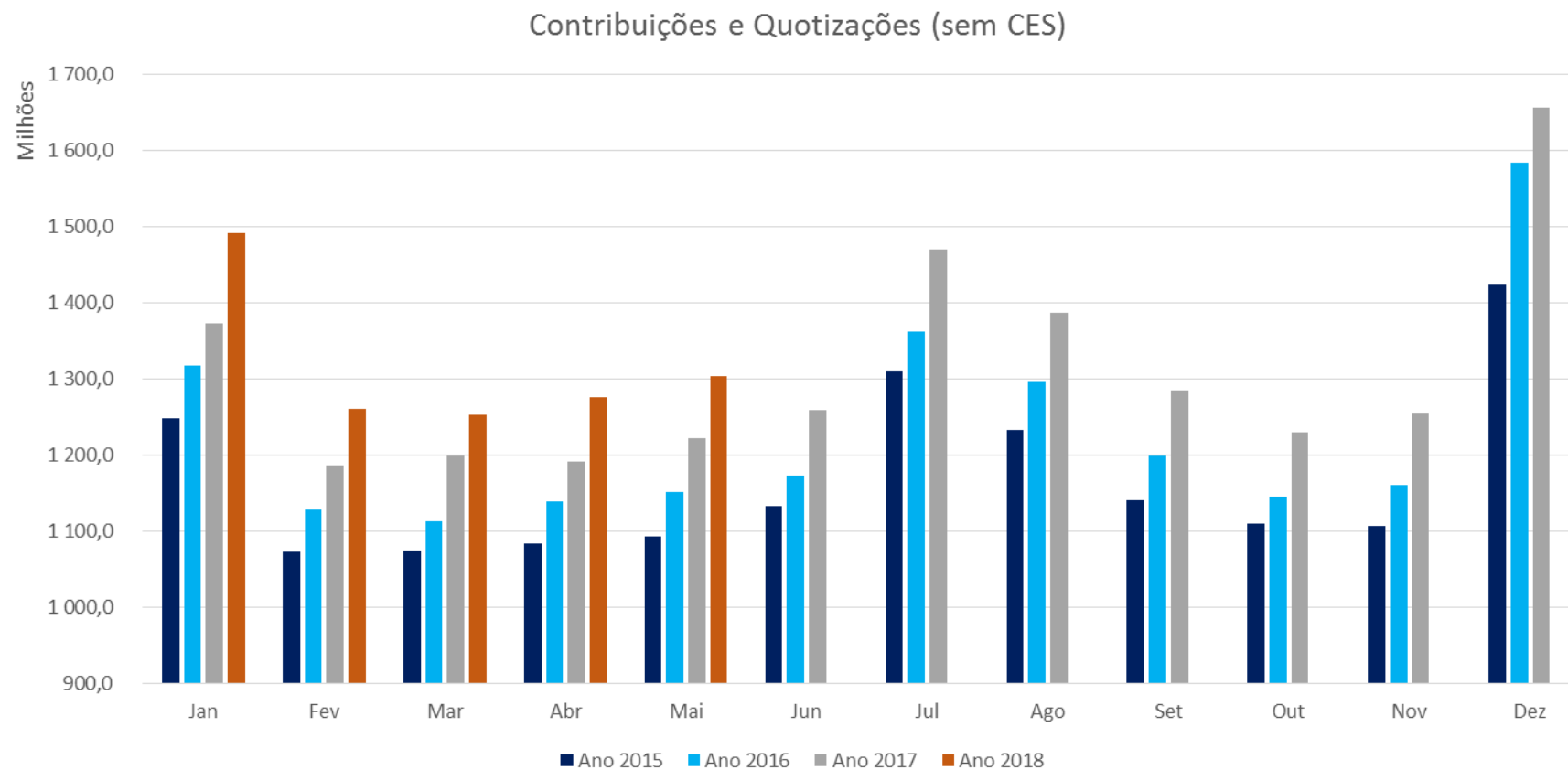
www.prevpap.gov.pt

Execução orçamental

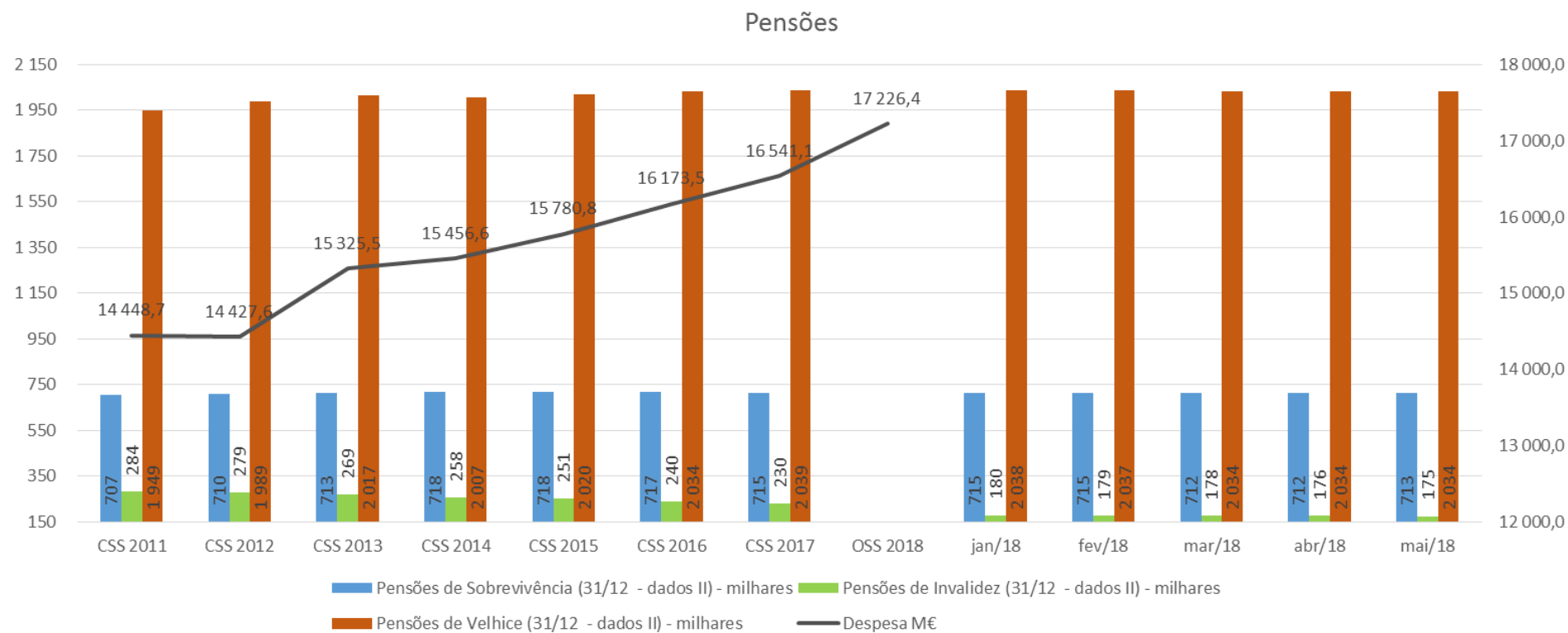
Descrição	CSS 2016	CSS 2017	OSS2018	Exec. Acum. maio/2018	Grau de execução	Variação homologa	
Contribuições e quotizações	14 778,2	15 714,4	16 509,9	6 585,1	39,9%	413,3	6,7%
<i>Cont. e quotizações</i>	14 771,3	15 714,3	16 509,9	6 585,1	39,9%	413,4	6,7%
<i>Cont. Extraord. Solidariedade</i>	6,9	0,1	0,0	0,0	654,8%	-0,1	-99,9%
Pensões e complementos (inclui unificada)	16 173,5	16 541,1	17 226,4	6 021,7	35,0%	-70,9	-1,0%
<i>Sobrevivência</i>	2 218,3	2 268,1	2 340,5	837,3	35,8%	-4,0	-0,5%
<i>Invalidez</i>	1 282,8	1 256,6	1 086,6	389,6	35,9%	-84,0	-17,7%
<i>Velhice</i>	12 106,0	12 369,9	13 017,1	4 538,6	34,9%	-41,3	-0,9%
<i>Benef. Antigos combatentes</i>	38,4	39,4	40,0	0,3	0,7%	0,0	4,7%
<i>Atualização extraordinária de pensões</i>		77,3	215,9	63,4	29,3%	63,4	
<i>Unificadas - CGA</i>	528,1	529,8	526,2	192,5	36,6%	-4,9	-2,5%
Complemento Solidário para Idosos	203,1	208,1	225,7	88,5	39,2%	2,2	2,5%
Rendimento Social de Inserção	334,7	344,1	357,3	152,2	42,6%	9,0	6,3%
Abono de Família	644,6	675,5	732,2	287,9	39,3%	16,8	6,2%
Prestações de parentalidade	476,1	498,0	535,5	225,0	42,0%	22,2	11,0%
SD, SSD e medidas apoio emprego	1 509,7	1 312,2	1 351,9	548,8	40,6%	-33,6	-5,8%
Subsídio e complemento doença	467,5	511,3	565,4	239,9	42,4%	15,3	6,8%
Cooperação	1 380,8	1 416,1	1 511,3	590,0	39,0%	-2,1	-0,4%
Prestação Social para a Inclusão (a)		211,3	326,2	100,0	30,6%		
Saldos na ótica da contabilidade pública	1 564,1	2 078,0	928,7	1 488,0	160,2%	202,1	15,7%

(a) A execução provisória de 2017 inclui as prestações que em 2018 transitam, total ou parcialmente, para a PSI

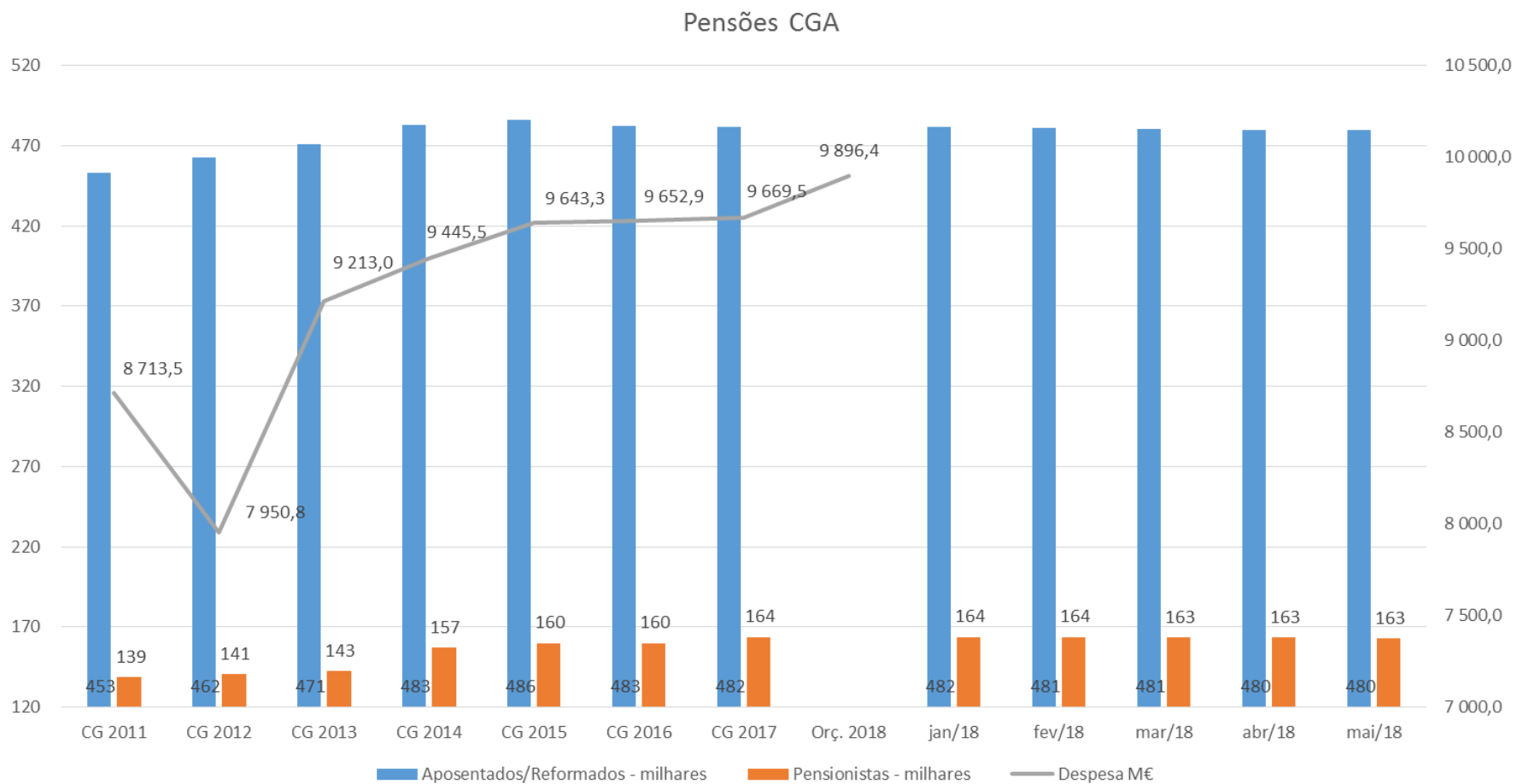
Contribuições e quotizações



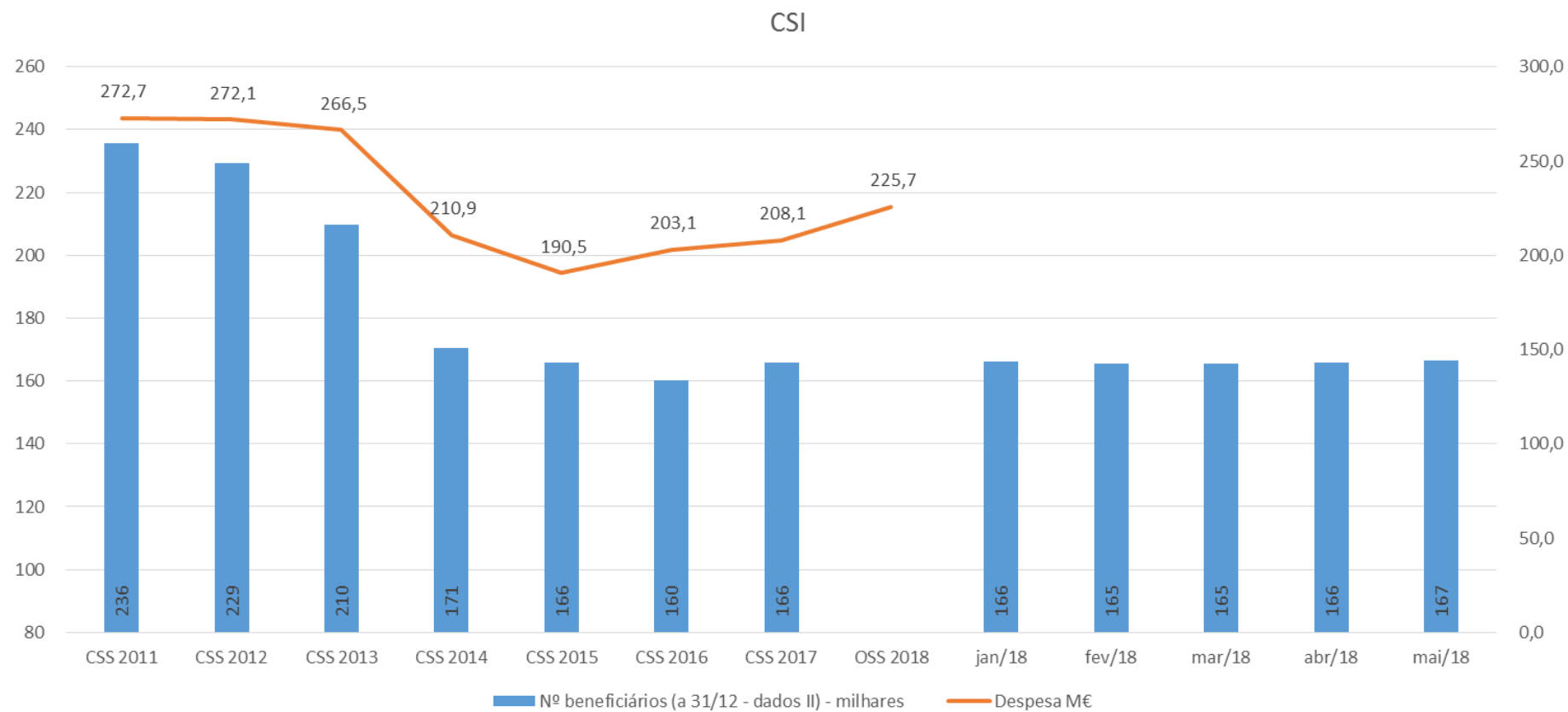
Pensões Segurança Social



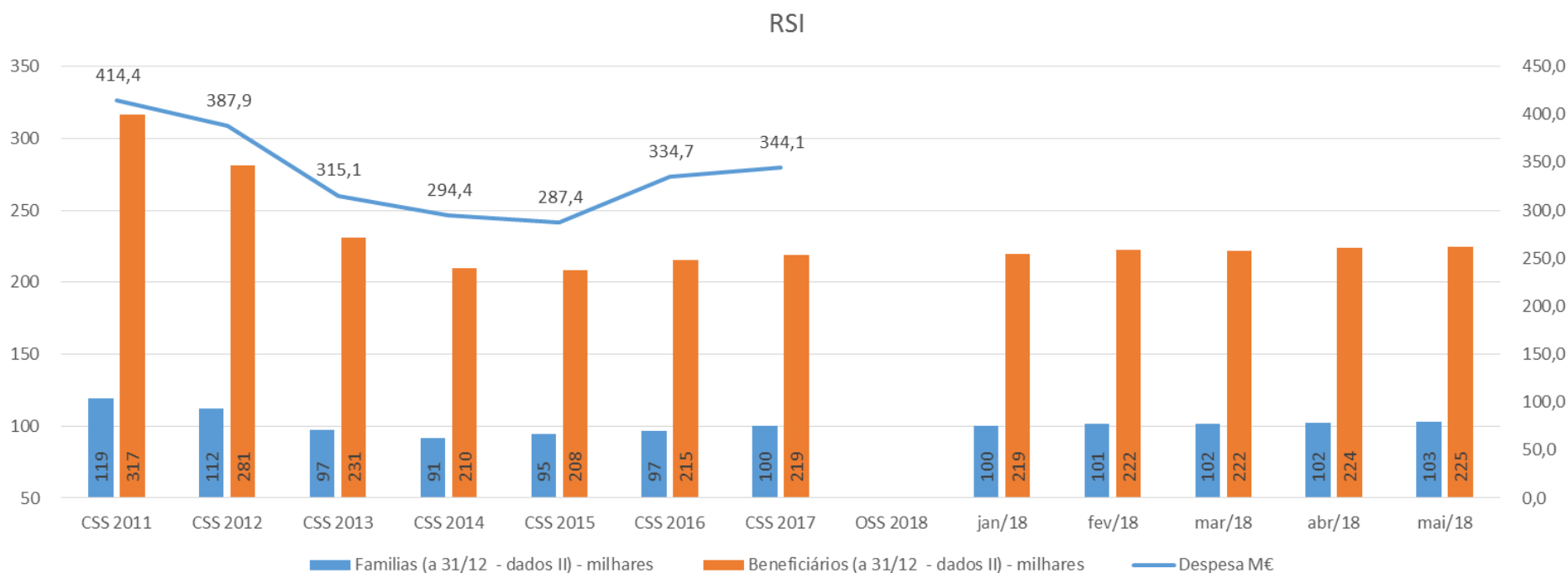
Pensões CGA



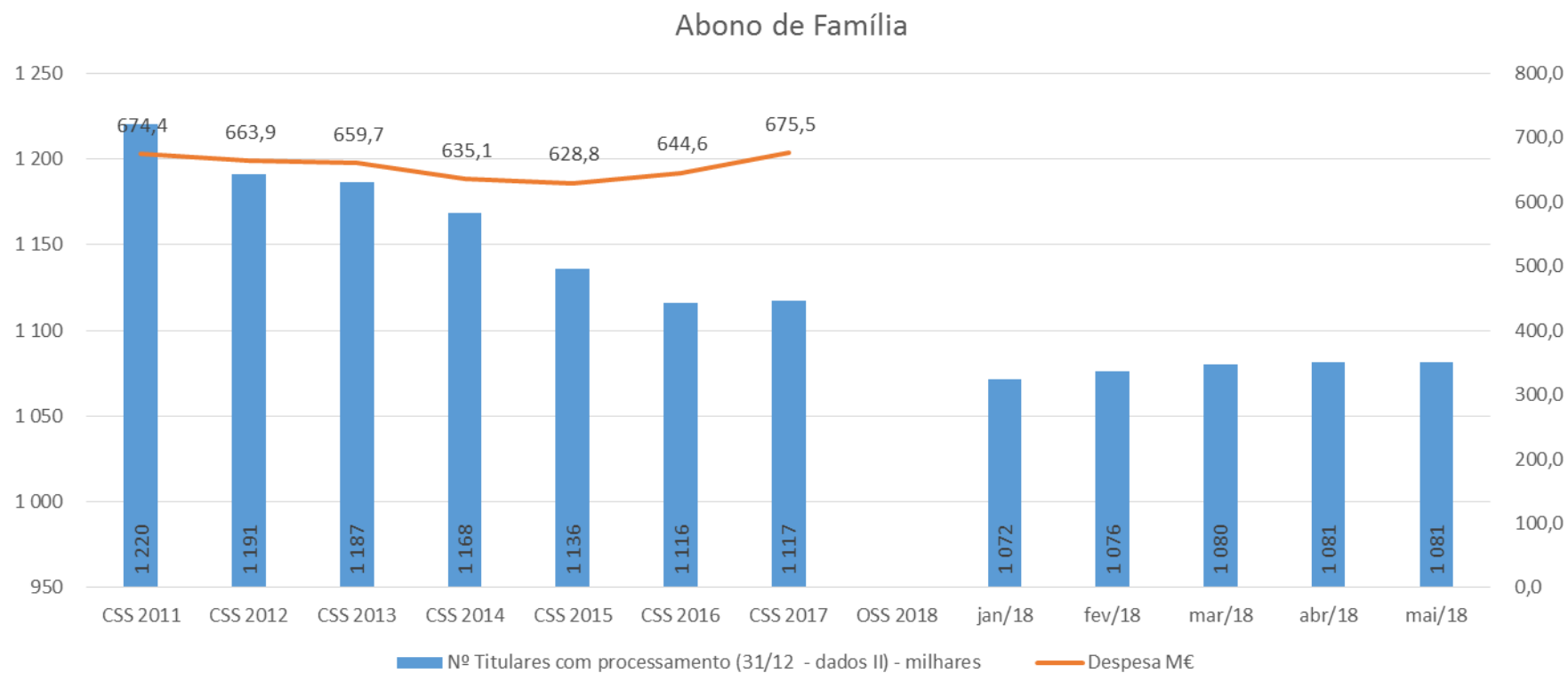
Complemento Solidário para Idosos



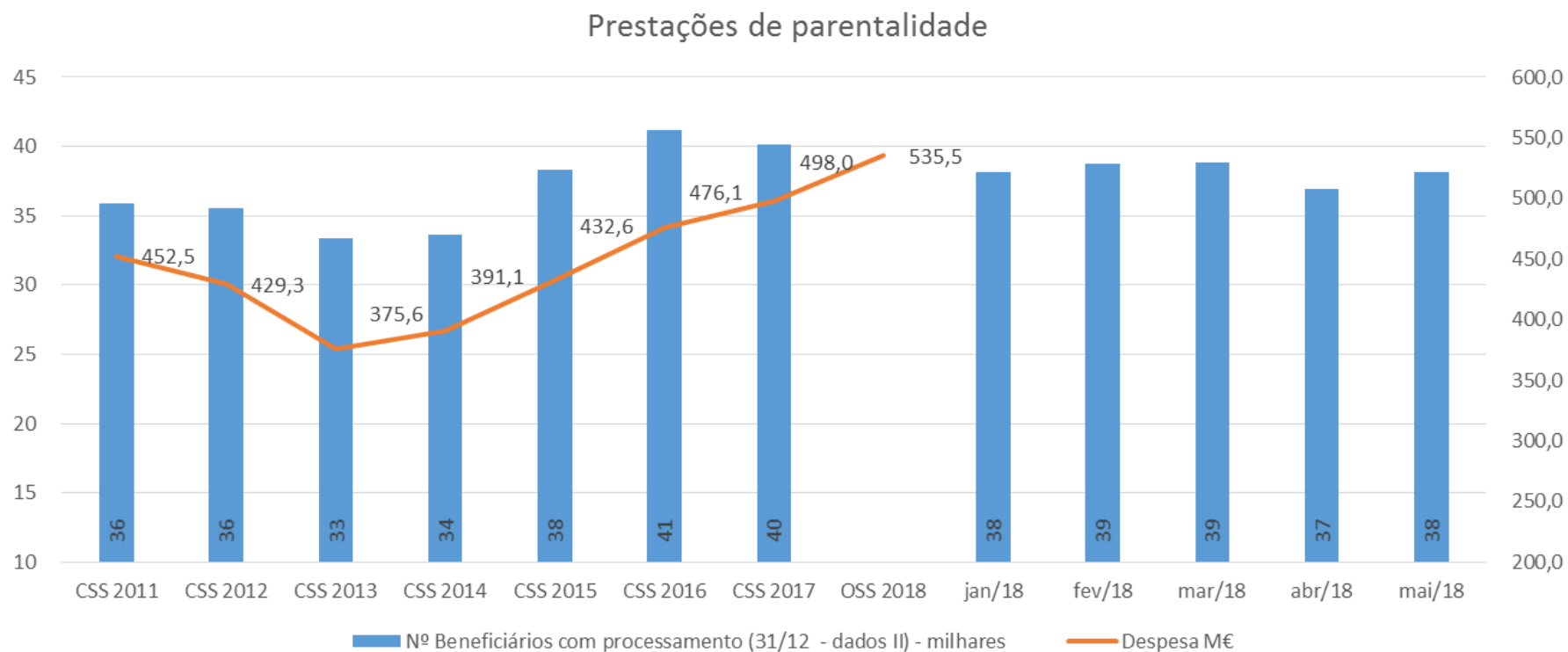
Rendimento Social de Inserção



Abono de Família

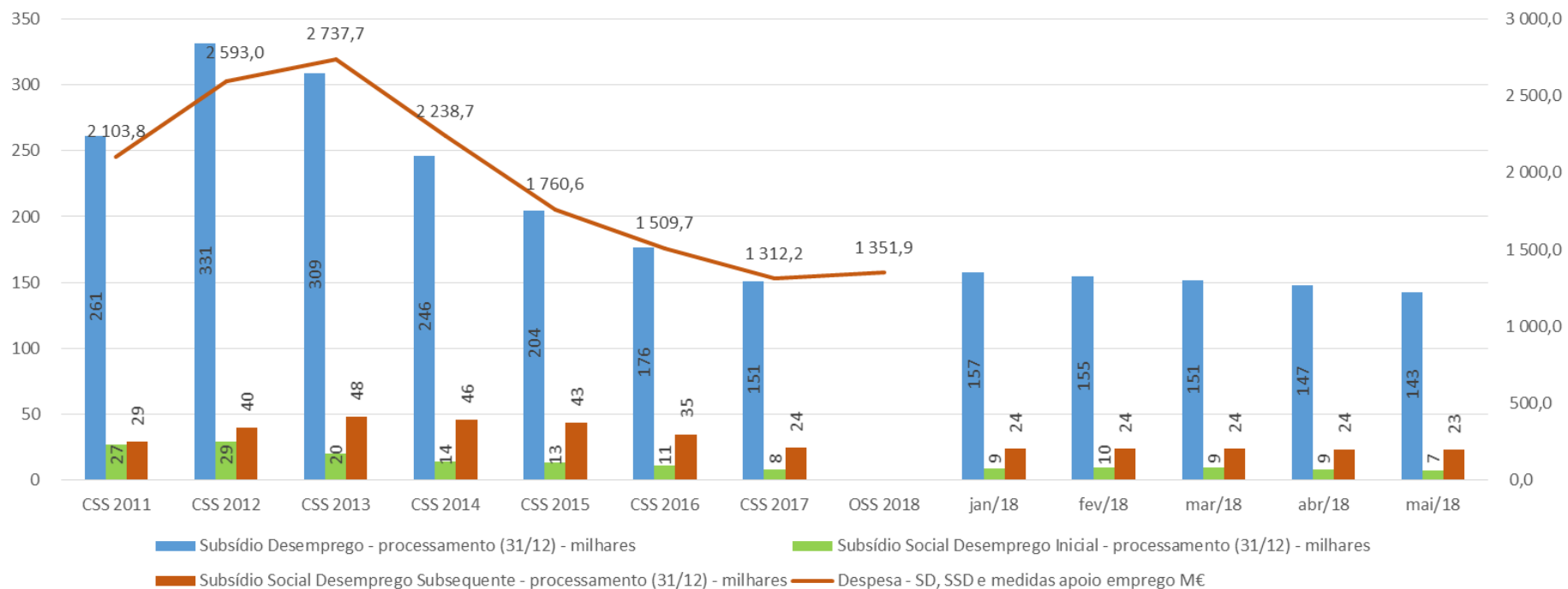


Parentalidade

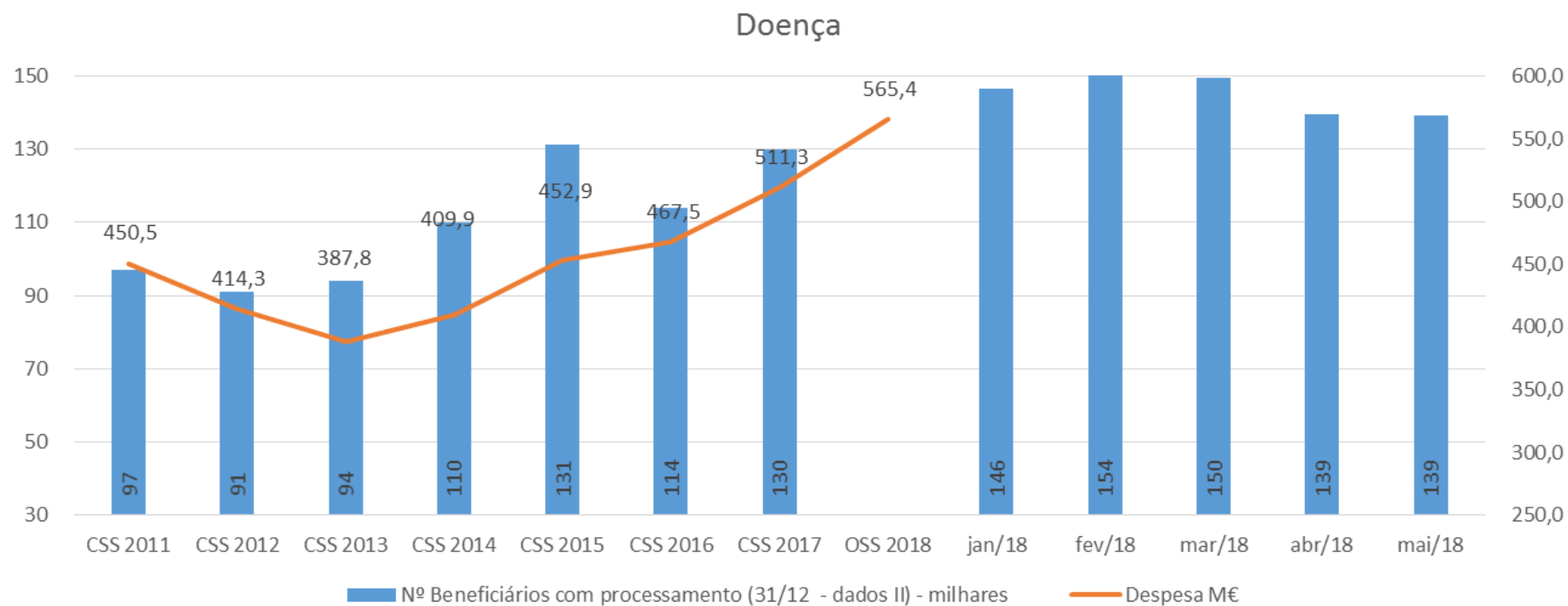


Prestações de Desemprego

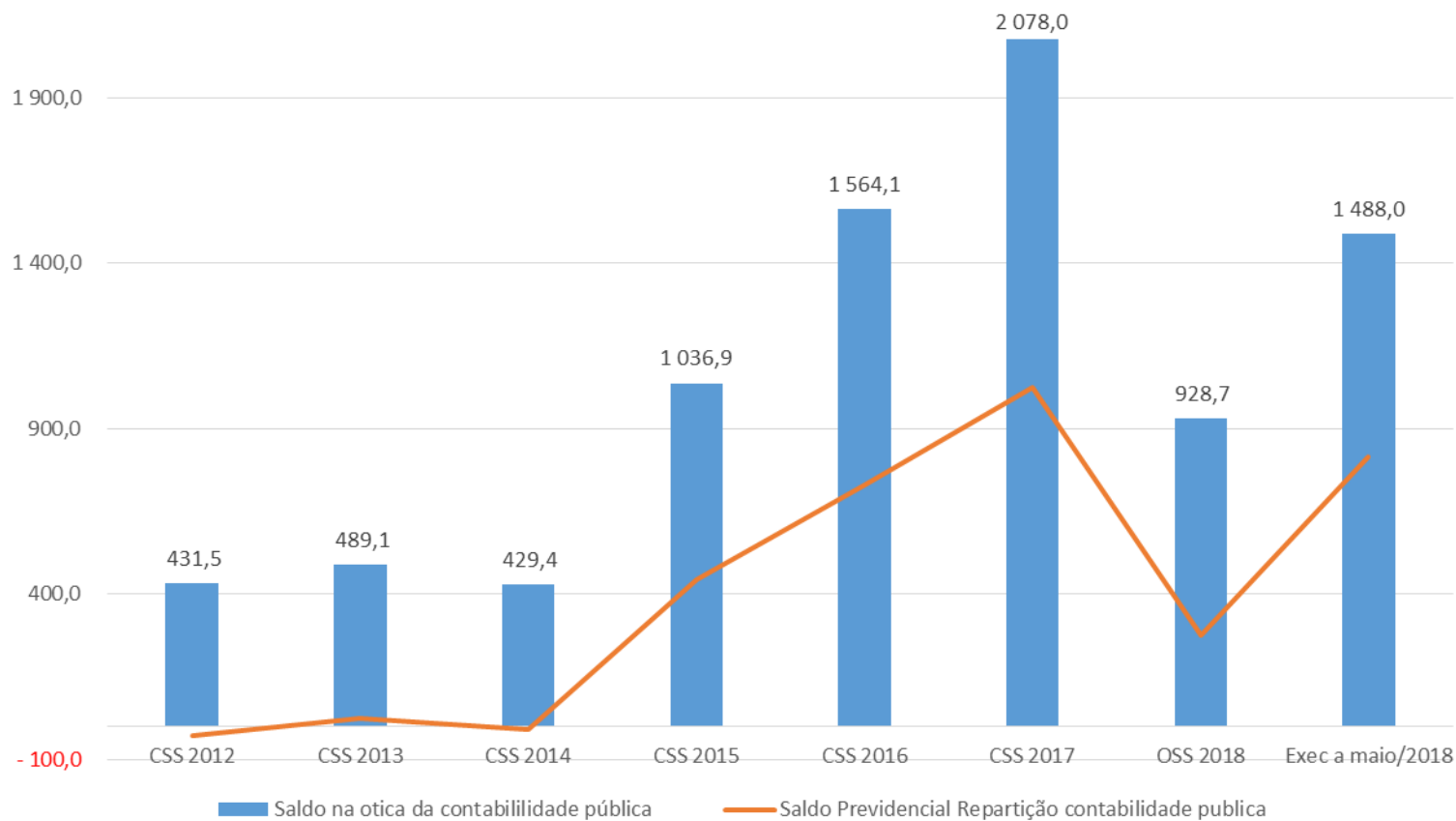
Prestações de desemprego e medidas de apoio emprego



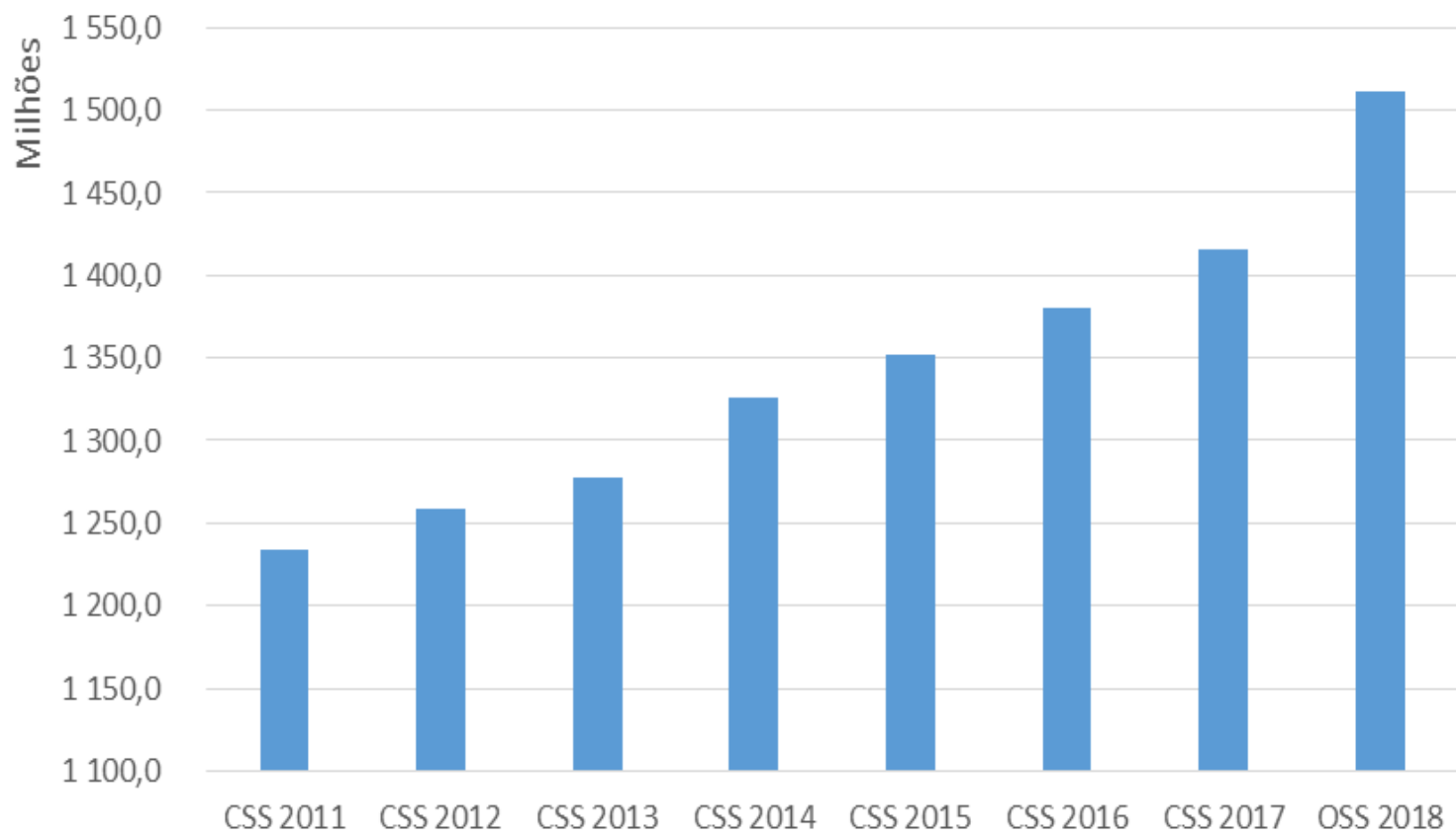
Prestações de Doença



Saldos OSS



Cooperação



Abono de Família

Esc. Rend.	Esc. Etário	2016	1º sem. 2017	2º sem. 2017	1ºsem. 2018	2ºsem. 2018
1.º	Até 12m	145,69	146,42	146,42	148,32	148,32
	12m-36m		54,9	73,21	91,99	110,77
	+36m	36,42	36,6	36,6	37,08	37,08
2.º	Até 12m	120,3	120,86	120,86	122,43	122,43
	12m-36m		45,33	60,43	75,93	91,43
	+36m	30,07	30,22	30,22	30,61	30,61
3.º	Até 12m	94,61	95,08	95,08	96,32	96,32
	12m-36m		38,64	49,93	61,53	73,12
	+36m	27,21	27,35	27,35	27,71	27,71
4.º	Até 36m	-	9,46	18,91	28,61	38,31

Em janeiro de 2018 beneficiaram dos aumentos da prestação de abono de famílias cerca de **132.809 crianças** entre os 12 e os 36 meses nos 1.º a 3.º escalões e nas crianças até aos 36 meses no 4.º escalão.

Entre 2016 e 2.º semestre de 2018:

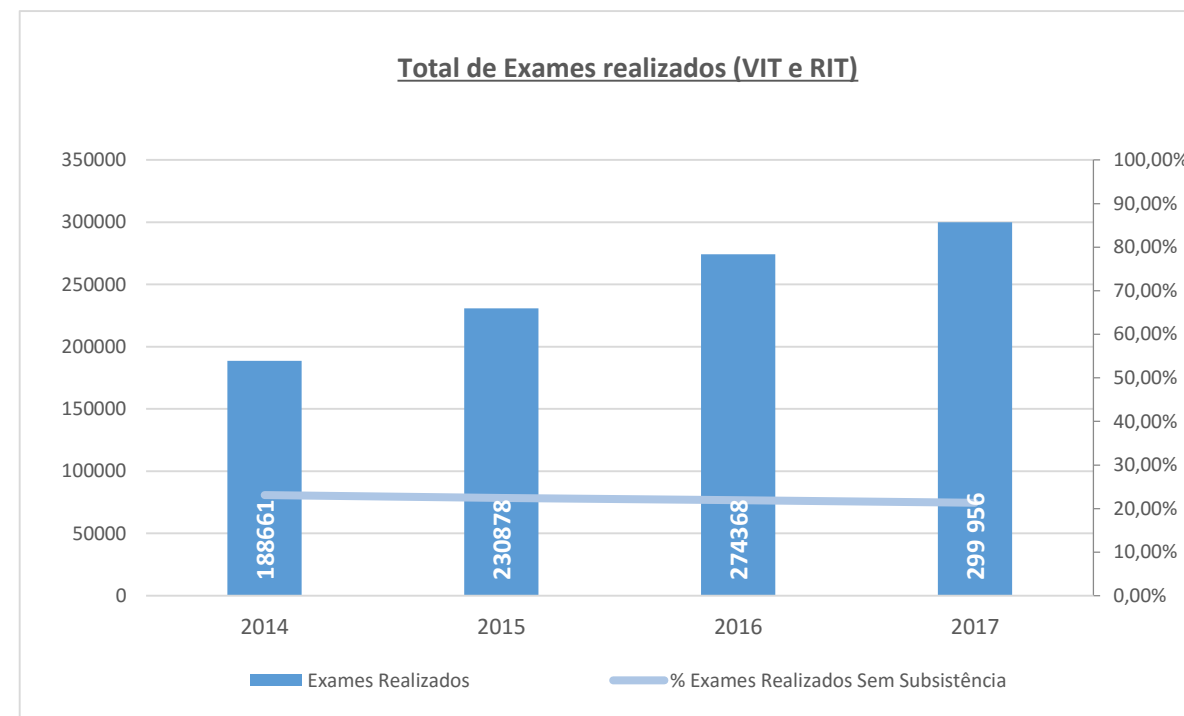
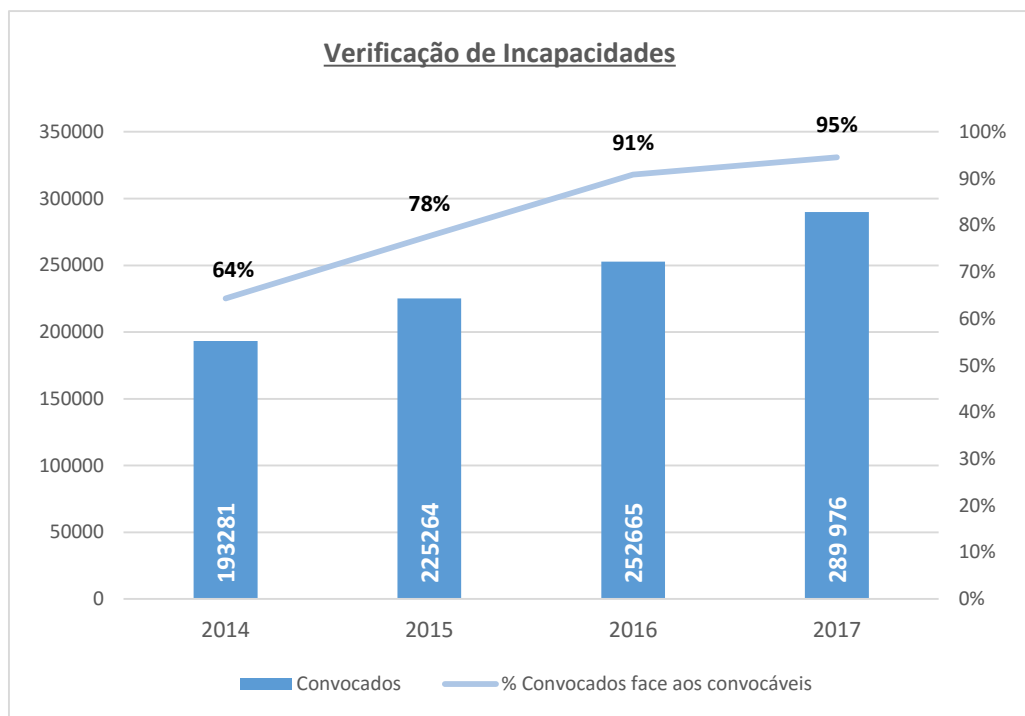
- Crianças entre 12 e 36 meses:
 - ✓ **1º Escalão: 110,77 €/ mês: + 74,35 €/mês (+ 204,1%)**
 - ✓ **2º Escalão: 91,43 €/ mês: + 61,36 €/mês (+ 204,1%)**
 - ✓ **3º Escalão: 73,12 €/ mês: + 45,91 €/mês (+ 168,7%)**
- Crianças até aos 36 meses: **reposição do 4.º escalão: 38,31 €/ mês**

Muito longas carreiras contributivas

De acordo com os dados mais recentes:

- ✓ Foram deferidas **14.673 pensões** de requerentes que reuniam as condições para acesso ao regime de reforma antecipada por muito longa carreira contributiva, sem aplicação do FS
- ✓ Destas 14.673 pensões cerca de **11.435** com decisão final e em pagamento (77,9%)
- ✓ 99% beneficiam do regime das muito longas carreiras com pensões mais elevadas

SVIT | Serviço de Verificação da Incapacidade Temporária



Evolução positiva no que diz respeito ao aumento da capacidade dos Serviços de Verificação da Incapacidade Temporária:

- + 96.695 convocatórias em 2017 face a 2014 (+50%).
- + 111.295 exames realizados em 2017 face a 2014 (+59%).

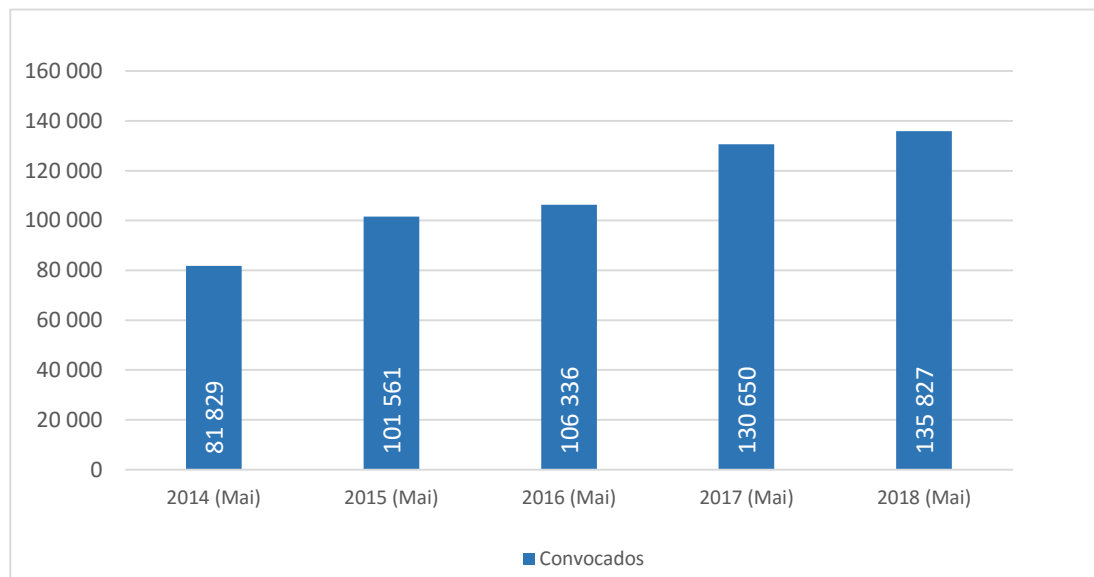
SVIT | Serviço de Verificação da Incapacidade Temporária

Até **maio de 2018**:

+ 29.491 Convocados (+28%) em maio'18 face a maio'16

+ 53.998 Convocados (+66%) em mai'18 face a mai'14

Verificação de Incapacidades (maio)



Regista-se em maio de 2018 um acréscimo comparativamente com mesmo período dos anos anteriores:

	2018/2016	2018/2014
Convocados	28%	66%
Exames Marcados	20%	66%
Exames Realizados	26%	75%

PROCOOP - Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

Resultados globais

Candidaturas PROCOOP aprovadas no Aviso de Abertura e Manifestação de Interesses (notificadas):

- 1687 candidaturas apresentadas
- 496 candidaturas selecionadas
- 6.274 lugares
- 21,7 milhões de euros
- Criação de mais de 1.700 novos postos de trabalho

Ano de 2018

Fase de candidaturas PROCOOP em curso (entre 18 de junho e 10 de julho) para as respostas sociais:

- Creche
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Centro de Dia
- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)
- Lar Residencial

Dotação de 13 milhões de euros

Manifestação de interesse para as restantes respostas sociais (não incluídas na fase de candidaturas em curso): pedidos devem ser formalizados na Segurança Social Direta entre **11 de julho e 12 de agosto de 2018.**

Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC)

PONTO DE SITUAÇÃO A 31/05/18

N.º de destinatários previstos no Programa em simultâneo: **60.000**

N.º de destinatários que receberam alimentos: **62.038 (+ 18,67% desde março)**

Toneladas de alimentos distribuídos: **4.657 (+ 150,78% desde março)**

Corresponde a uma média de 24 kg alimentos / mês por beneficiário (em 2014/2015 a média por beneficiário ascendeu a 1,5 kg / mês).

Distribuições de alimentos realizadas em **134 territórios**: outubro 2017 a junho 2018

A distribuição realizada em Maio e em Junho **integrou 17 produtos do cabaz alimentar**

Centro de Contacto

O Centro de Contacto da Segurança Social conta, desde 27 de novembro*, com 1.066.946 chamadas atendidas.

Entre janeiro e maio de 2018 registaram-se:

- 166.789 chamadas atendidas, em média, por mês
- 8.018 chamadas atendidas, em média, por dia

No mês de maio'2018 assinala-se:

- 85,5% de chamadas atendidas face à procura registada
- 8.167 chamadas atendidas, em média, por dia

* O Centro de Contacto da Segurança Social abriu a 27 de novembro, após um interregno superior a 4 anos.

Simplex'2016 - 2017 PRINCIPAIS MEDIDAS JÁ IMPLEMENTADAS

Novo Simulador de Pensões

Desde o dia 9 de maio a 30 de junho registaram-se:

- **1.241.304 simulações de pensões** da Segurança Social (836.912 simulações automáticas e 404.392 simulações à medida)
- No mesmo período registaram-se 182.613 pedidos de registo na Segurança Social Direta (novos registos ou 2ª via)

DR's Interativa

Menos **3.947.585 erros em 2017** (ano completo após implementação) **face a 2015**

Até maio registou-se uma redução de 93% dos erros face a 2015.

Resultados para as Entidades Empregadoras, de acordo com estudo da Universidade Nova – IMS (Information Management School):

- Poupança estimada para a empresas em custos administrativos: **260 milhões de euros**
- Impacte económico em VAB: **384,4 milhões de euros**
- Poupança estimada de horas de trabalho na Administração Pública: **424.298 horas**

SIGA +

- **33.271 atendimentos por marcação prévia no mês de maio, +18% face ao período homólogo**
- 23 temas passíveis de tratamento através de atendimento por marcação prévia
- Os temas (top 5) com maior procura: Pensões e Complementos, Prestações Familiares, Desemprego, Doença, Parentalidade

Destacamentos

Serviço disponibilizado no passado dia 12 de abril, e até à data, de 01 de junho, conta com:

- **5 476 pedidos online**, relativos a
- **2 494 entidades**, correspondentes ao pedido de **destacamento de 10 674 trabalhadores**.

Todos estes pedidos eram anteriormente entregues em papel, em balcão presencial da Segurança Social.

Simplex'2017 - 2018 PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Senha de Acesso à Segurança Social na Hora (4.ºT 2018)

Emissão de senha de acesso à SSD no momento da inscrição online ou num atendimento presencial

Novo regime de Trabalhadores Independentes (1ºT 2019)

Criar serviços na Segurança Social Direta que possibilitem aos trabalhadores independentes cumprir com as obrigações declarativas e contributivas através do canal *web* e consultar em qualquer momento a sua situação.

Gestão online de Planos Prestacionais (3.ºT 2019)

Disponibilizar na SSD serviços de gestão online dos planos prestacionais no âmbito de dívida em cobrança coerciva.

Parentalidade +Simplex (4ºT 2019)

Implementar serviço online que visa facilitar, agilizar e potenciar a interação entre o Cidadão e a Segurança Social, numa perspetiva automatizada, melhorando significativamente a qualidade dos serviços e otimizando os tempos de resposta associados aos processos de atribuição e manutenção de prestações no âmbito da parentalidade

Pensões +Próximas (4ºT 2019)

Disponibilizar na Segurança Social Direta funcionalidade para apresentação de pedidos de pensões, permitindo ao cidadão acompanhar o respetivo processo de atribuição.

ENIPSSA 2017-2023

- A **Estratégia** foi aprovada em **julho de 2017** (Resolução do Conselho de Ministros nº107/2017, de 25/7)
- O **Plano de Ação para o biénio 2017-2018** foi aprovado em **novembro de 2017** pela **Comissão Interministerial**, a qual é presidida pelo Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- A ENIPSSA 2017-2023, compreende **três eixos de intervenção**:
 - 1) a promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação;
 - 2) o reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo e
 - 3) a coordenação, monitorização e avaliação da ENIPSSA 2017-2023
- O **Plano de Ação 2017-2018** aprovado engloba **15 Objetivos Estratégicos** que se desenvolvem em **76 Ações** e prevê **103 Atividades**

ENIPSSA 2017-2023 Balanço

Eixo 1: Promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação

- **1.º Encontro Nacional dos NPISA realizado no dia 2 de março de 2018;**
- Criação de uma página na internet com um total de **23.786 visualizações** entre novembro 2017 e maio de 2018;
- Newsletter online com uma periodicidade semanal e criação de folheto com o conceito da pessoa em situação de sem-abrigo;
- Apresentação da Estratégia nas Plataformas Supraconcelhias.

Eixo 2: Reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo

- Questionário aos CLAS com a identificação de 3.059 pessoas sem teto ou sem casa (dados provisórios);
- No âmbito da habitação: protocolo tripartido entre ISS, I.P., IHRU e IGFSS, I.P. em análise pelo GIMAE;
- Criação de novos NPISA alargando o âmbito territorial de intervenção;
- Definição de um Modelo de Intervenção e Acompanhamento Integrado.

Eixo 3: Coordenação, monitorização e avaliação da ENIPSSA 2017-2023

- Disponibilização de Plataforma de Colaboração ENIPSSA para elaboração dos Relatórios de Avaliação

- ✓ **Introdução de mecanismos de supervisão financeira:**
 - Promover os princípios e valores da economia social
 - Reforçar a autossustentabilidade económico-financeira das Associações Mutualistas

- ✓ **Criação de um regime especial de supervisão para as associações mutualistas de maior dimensão*:**
 - Passam a estar sujeitas à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões
 - Prevê-se um período de transição de 12 anos e uma comissão de acompanhamento da transição ao novo regime

- ✓ **Reforço da sustentabilidade e autonomia financeira das associações mutualistas;**

- ✓ **Reforço do direito à informação dos associados;**

- ✓ **Definição de requisitos de idoneidade;**

- ✓ **Introdução de melhorias das regras de funcionamento e representatividade;**

- ✓ **Reforço das competências do conselho fiscal/auditoria interna.**

** Quando o volume bruto anual de quotas das modalidades de benefícios de segurança social geridas em regime de capitalização exceda 5 milhões de euros e o valor total bruto dos fundos associados ao respetivo financiamento exceda 25 milhões de euros).*

ACORDO POLÍTICO SOBRE A DIRETIVA DESTACAMENTO DE TRABALHADORES

Condições de trabalho e emprego:

Aplica-se o princípio da igualdade de tratamento nas condições de trabalho e emprego, designadamente :

- Remuneração
- Condições de alojamento dos trabalhadores caso o empregador disponibilize alojamento;
- Subsídios e abonos ou reembolsos de despesas para cobrir despesas de viagem, alimentação e alojamento
- Se **destacamento for superior a 12 meses (pode ser prolongado até 18 meses)**, aplicam-se as mesmas condições de trabalho e emprego do Estado-membro onde trabalhador se encontra destacado.
- Se houver **substituição de um trabalhador destacado por outro** acumulam-se os períodos dos trabalhadores
- Os EM têm 2 anos para dar cumprimento à presente Diretiva.

ORIENTAÇÕES POLÍTICAS ALCANÇADAS

- **Revisão dos regulamentos relativos à coordenação dos sistemas de segurança social.**
- **Proposta de Diretiva relativa a condições de trabalho transparentes e previsíveis.**
- **Proposta de Diretiva relativa à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar.**

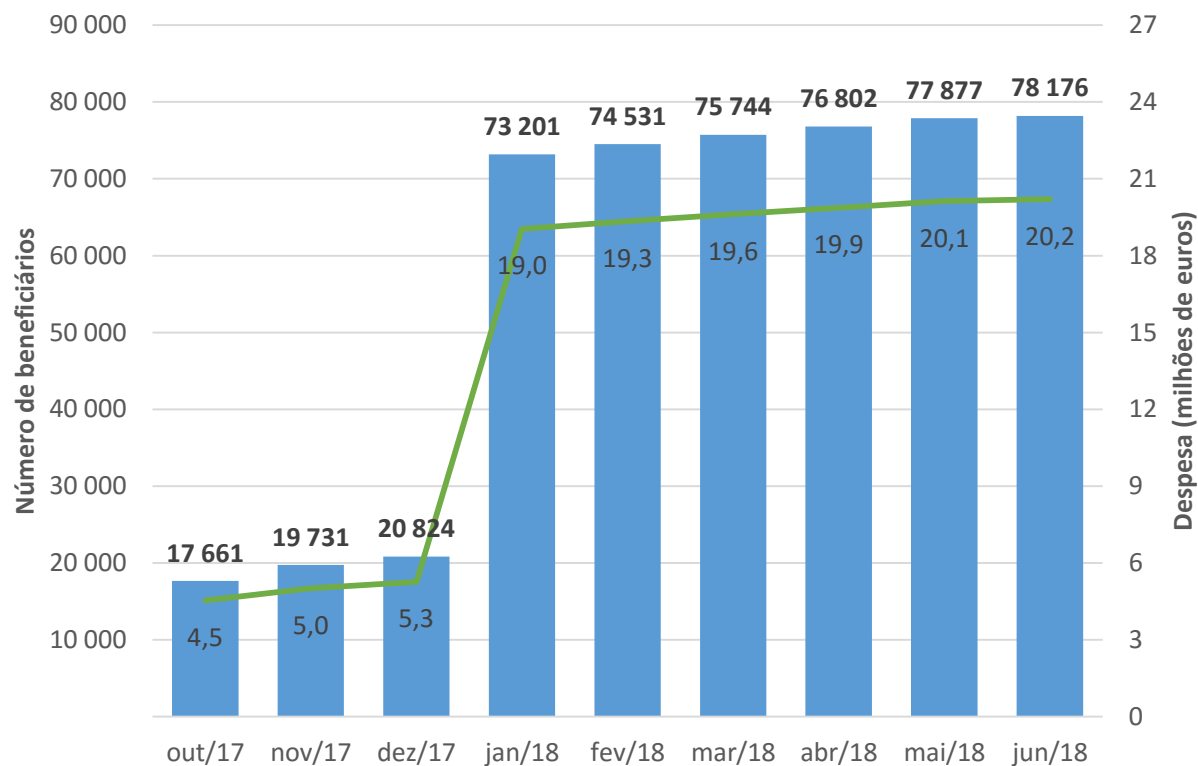
Seguem-se trilogos entre PRES, Comissão Europeia e Parlamento Europeu

Prestação Social para a Inclusão

REFORÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL

- + 14 690 novos beneficiários com prestação média mensal de 258,49 euros
- + 90% dos beneficiários recebem o valor de referência de 264,32 euros
- + Novo limiar de acumulação com rendimentos de trabalho: 9 006,90 euros/ano
- + Atualização em 1,8% do valor de referência e do limiar de acumulação com outros rendimentos

BENEFICIÁRIOS E DESPESA MENSAL PROCESSADA



Fonte: Instituto de Informática, IP

Beneficiários Despesa mensal processada

Modelo de Apoio à Vida Independente

Objetivo: disponibilização de assistência pessoal a pessoas com deficiência.

Destinatários: pessoas com deficiência com 16 ou mais anos e com grau de incapacidade igual ou superior a 60% (exceto para a deficiência intelectual, perturbações do espectro do autismo e doença mental, onde não há limite de grau) .

Assistência Pessoal: serviço através do qual é disponibilizado apoio em tarefas de âmbito pessoal e doméstico, de mediação, de apoio à formação, educação, participação cívica, cultura e lazer, através de assistentes pessoais, contratados para o efeito pelo Centro de Apoio à Vida Independente.

OPERACIONALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO

Serviço especializado organizado por Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)

CAVI: Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência com estatuto de IPSS

Projetos-piloto 2018 - 2020 financiados pelo PORTUGAL 2020, domínio temático Inclusão Social e Emprego

ABRANGÊNCIA

20 a 25 Projetos-piloto

cerca de 500 pessoas com deficiência

DOTAÇÃO E ÂMBITO

Cerca de 34,7 milhões de euros

Âmbito nacional

Portarias 254/2017 e 374-A/2017 – Medidas principais

- Subsídio eventuais atribuídos: cerca de **232.000€** (389 Famílias / 916 beneficiários)
- Apoio a agricultores (*pagamento de 100% até 1.053€*): **7.400 agricultores apoiados // cerca de 4.7M€**
- Apoio a agricultores (*pagamento de 100% entre 1.053€ e 5.000€ - pagamento Fundo REVITA*):
1.130 agricultores apoiados // cerca de 3.4M€
- Incentivo financeiro extraordinário à entidade empregadora : cerca de **1.900 postos de trabalho apoiados // cerca de 8 M€ já pagos**
- Regime excecional e temporário de isenção pagamento de contribuições à segurança social:
713 processos deferidos – 4.520 TCO ou TI
- Ações de formação profissional e encaminhamento prioritário para medidas ativas de emprego:
ações de formação: 19.370 desempregados // medidas ativas de emprego: 7.000 desempregados (já pago em medidas ativas de emprego: cerca de 2.5M€)
- **Total pago em apoios públicos na esfera do MTSSS: 15,4 M€ (+ 4,1M face a 4 de abril 18)**

OBRIGADO



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL